



Victoria, 15 de Junho de 1939

Num. 480

Num. Avulso 1\$000

Ann XVII

Vida Capichaba

Ouçam as mulheres a voz da sciencia e do bom senso :

Para males differentes - - Remedios differentes :

Regras abundantes e suas consequencias : — REGULADOR XAVIER N.º 1

Falta de regras e suas consequencias : — REGULADOR XAVIER N.º 2

A causa da maioria dos males da mulher está geralmente no mau funcionamento do seu aparelho genital. Verifica-se essa anormalidade pelas regras. As regras são o espelho dos órgãos genitales e da propria saúde das mulheres. As enfermidades que affligem esses órgãos se reflectem em todo o seu organismo e apresentam consequencias as mais terriveis e dolorosas.

É preciso que as mulheres saibam que esses males podem ser de duas naturezas bem distinctas :

1.º — OS QUE PRODUZEM REGRAS ABUNDANTES.

2.º — OS QUE PRODUZEM FALTA DE REGRAS.

Para dois males differentes o remedio não deve e não pode ser um só e o mesmo.

MALES DIFFERENTES EXIGEM REMEDIOS DIFFERENTES. Isso ensina a sciencia a razão e o bom senso. E é esse o motivo pelo qual o Laboratorio Xavier, após cuidadosos estudos, resolveu fabricar o Regulador Xavier sob duas formulas : — o N.º 1 e o N.º 2.

Regras abundantes e suas consequencias : — REGULADOR XAVIER N.º 1

Poucas mulheres sabem avaliar o perigo que representa para a sua saúde e até para a sua propria vida as regras abundantes, repetidas e as hemorragias. Anemia, fraqueza, insomnia, nervosismo e muitos outros symptomas igualmente graves são originadas pelas regras abundantes.

Para o bem de sua saúde, de sua vida e de sua mocidade ellas precisam combatel-as e normalisal-as. Para tanto o remedio está ao seu alcance : — Regulador Xavier N.º 1.

O Regulador Xavier N.º 1 só serve para as regras abundantes e suas consequencias.

Falta de regras e suas consequencias : — REGULADOR XAVIER N.º 2

A falta de regras, as regras atrasadas, a suspensão, os corrimentos, a insufficiencia ovariana são uma constante ameaça para a vida das mulheres, não só devido ás consequencias graves que sempre occorrem, como também devido ás lesões perigosas que deixam no seu organismo. Em tal occasião a mulher precisa de um remedio seguro e efficiente e que só se applique para essa espécie de mal.

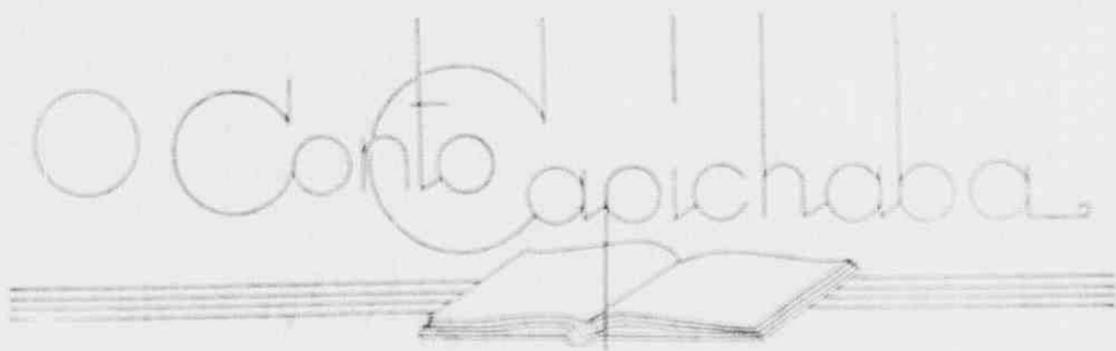
O Regulador Xavier N.º 2 só serve para combater a causa da falta de regras, das regras diminuidas e dos corrimentos.

O criterio sciencífico a que obedece o Regulador Xavier tem merecido o apoio experimentado de milhares de medicos, de parteiras illustres e das mulheres em geral.

O Regulador Xavier é o remedio das mulheres e para as mulheres.

FALTA

P 1 E 2



Chico Moledo

Wolghaço Barbosa

«Ao Antonio Pinheiro, meu distinto collega de hontem e estimado amigo de sempre.»

Foi um reboliço dos infernos quando Chico Moledo, com o rosto banhado de suor, pisou o terreiro de «Seu» Nacinho.

Todo o sítio da «Lagôa» estava inteirado das arlimanhas do mulato. Não fallava quem não soubesse das trapalhadas do Chico desde o dia de S. Pedro.

Aquella foi de encommenda. Só por causa de um balão, acabar a festa num alarido medonho!.. Uns achavam que o Moledo fôra perverso demais. Outros pensavam que não. Mas, o certo é que o pobre do Turibio foi para o outro mundo.

Não foi sem tempo, commentam uns. He ainda quem diga ter sido muito bem feito.

O dia era aquelle mesmo. Turibio era um moleque desafortado e mettido a valente. Diziam até que tinha tres mortes. Entretanto, Chico Moledo não pediu provas.

Soltou seu balão de papel azul e rosa e quando o cabra deu a primeira pedrada para evitar que o monstro subisse, arrancou da cintura a escaladeira afiada e dum salto abriu o ventre do Turibio.

Muito grilo, um alarido medonho! Moledo ganhou o malto e ninguem mais soube noticias delle.

Apenas o Liodoro, tropeiro do velho Nacinho, negro lotola e medroso como trinta, trazia de quando em quando umas noticias phantasticas. Mal os animais começavam a dar cambalhotas pelo pasto, coçando o pêlo suado pelas cangalhas de baixeiro sumido, Liodoro sabia-se com as delle:

— «Si num foi a figura do Chico que eu vi hoje na dicida da Pellada, macaco mi morda. O bandido bolou uns óio di fogo in riba di mim qui mi assombrô pro resto da noite!.. Credo!»

Não tinha visto nada. Puro medo de Liodoro. Agora, sim. Era o Moledo em carne e osso quem chegava ao sítio de «seu» Nacinho.

Não se falava noutra cousa. Com a presença do mulato parecia que se tinha dado agora aquelle crime de quatro annos passados.

Uns até diziam que tornavam a ouvir os gemidos do Turibio. Mentira. Tudo isso era receio

do Chico. Tinham medo de sua fama. Turibio não dava pena em ninguem. Moleque desordeiro como elle, desde aquelle vez em que fez mal à Marôca, filha mais moça da viuva do Quinca Suêro, só merecia morrer. A menina, coitadinha, ficou ali pelo mundo com um caboclo nos braços que era a cara do semvergonha do Turibio.

Chico Moledo deu o pago a elle. Metteu-lhe a escaladeira no bucho que foi uma belleza! Só se via tripa misturada com ferro.

Agora, com a volta do criminoso, o zumzum recomeçava. Era o assumpto. Ninguem sabia o que viera fazer Chico Moledo no Sítio de «Lagôa».

Talvez com medo do mulato, «seu» Nacinho deu serviço a elle no eito. Os outros «camaradas» não tiravam o olho de cima do «bandido».

Liodoro, aquelle, ninguem mais o via no ferreiro. Andava sumido desde a chegada do Moledo. Mal chegava de viagem, ia para o rancho, cochilar. Os outros riam-se delle. Não que deixassem de sentir medo. Chico Moledo era o phantasma da «Lagôa».

De quando em quando, muito á meia voz, surgiam commentarios:

— «Océ pensa?... Esse diabo desse home que acertá a iscripta cum arguem!.. Eu aposto!»

Assim se referia o Zenobio, cuja filha do meio, a Nazinha, não quizera casar com o Chico.

— «Qui nada—refrucava o Bino— elle agora tá mudado...»

Chico Moledo não dizia a ninguem o que viera fazer. Pegava no eito com escudo da madrugada e só largava pra comer. A noitinha mettia a enxada no hombro e vinha cantarelando baixinho uma loada que aprendera no nordeste.

Até «seu» Nacinho desconfiava do mulato. Entretanto o serviço era limpo. O caboclo valia por tres homens. No eito ninguem podia com elle.

Passaram-se mezes e o pessoal acostumou-se novamente com Chico Moledo. Parecia o mes-

mo de antes da morte do Turbio. O próprio Lindoro esquecia de tudo.

Não raro, depois que largava o leite no pasto, lá estava elle de cócoras, na calçada da venda, relatando ao Moledo as péssimas condições da viagem. De tempos em tempos, soltavam boas gargalhadas que faziam acudir cubres «senhores» ansiosos pela notícia da chegada. Lindoro repelia com presumpçoso satisfação que calava bem no seu porte de negro denegado, com pastinha festa.

No Sítio do «Lagôa» ninguém mais se lembrava do Turbio. Até Maróca, unico motivo de recordação, tinha sumido. Levou a velha e o filho já grandezinho que nem deu notícia.

Nazinha, sim. Esta não tirava o Moledo do pensamento. Não que gostasse delle, porque na verdade o mulato não tinha atractivos. Ella receava unicamente uma vingança.

Toda vez que se encontrava com Chico, fingia delle como a rãta lege da serpente. O criminoso nem se dava por achado. Fingia nada perceber para não denunciar seu plano.

Era melhor assim. Fingir que não gostava de Nazinha para que a mesma não fivesse medo delle.

E foi fazendo assim, foi fazendo-o, até que um dia encontraram-se num baile em casa de Bino.

A festa tinha começado e ia animada.

Nazinha melha-se pelos quartos, não dansava, para evitar cair nos braços de Moledo.

De repente, o «locador» parou que «seu» Bino tinha mandado. Lindoro chegava naquele instante.

Comprehendendo mal o que succedera, Moledo parou para o tropeiro letola e sorridente e, sem dizer uma palavra, cravou-lhe no ventre uma lamina côr de prata, prostando-o sem um gemido, no portão. Gesto brutal, inopinado, petrificou todos os presentes.

Então, Nazinha appareceu e offendo para o local onde se encontrava estendido Lindoro. Soluçando, tomou-lhe a cabeça grande ainda composta pela pastinha arrogante, tentando ouvir do tropeiro uma palavra.

Em vão!... Lindoro estava morto!

Nessa altura, ella virou-se para Moledo que se conservava immovel junto ao «locador», e grita em pranto:

—«Vamo, seu bandido!... Me mate tambem prá môde eu morrer com elle... Me mate!»

Como se estivesse pregado á parede, Moledo deixou cair da mão o punhal sujo de sangue e duas lagrimas desceram suavemente pela sua face bronzeada.

—«Tá chorando, assassino?... Miseravel... Tá chorando, peste!»

Foi a voz que se ouviu. Mas, a resposta não tardou em vir.

Chico Meledo olheu em volta de si mesmo, como se procurasse de onde pariu aquella voz, e não encontrando um semblante que o denunciasse, voltou e olhou para o cadaver de Lindoro e falou como se respondesse ao linado:

—«Sim, Tô chorando... Mas tô chorando cum pena de Nazinha!»

CHARADAS

Adora no corpo humano este homem. 2-1

O supplicio alegrava a detenção. 5-2

A detenta, nos olhos, é da imprensa. 1-2

Na officina, a escripta é officina. 2-3

Tira a lampa que faz o objecto. 2-2

Segura os objectos do profissional. 2-2

Defende na musica este titulo. 3-1

O policial corre para o cargo. 3-2

Trabalha e anda de pressa o operario. 4-2

ONTEM TOSSINDO

HOJE SORRINDO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

EM 24 HORAS DESTROI DEFLEXOI E SUAS MANIFESTACOES.

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

A criança não deverá morrer

É manancial de seiva, repulsório de vilidade. Floração de amor, em reberlo de catar. Aurora que desperta para o dia da esperança e do trabalho, das realizações e das conquistas. Enlevo dos lares. Sonho do utópico, sonho querido — não deverá morrer!

Fôrteita para ver o porpassar dos annos na epopeia de todas as idades.

No entanto, em balão, as nobres crianças não vão ficando, marchando, sucumbindo. Morrem de fome, morrem de sede, carecendes de hygiene e de cuidados.

Assustadora, assombrosa, mesmo é a percentagem dos obitos infantis nos campos, nas cidades e nas vilas.

A incuna do problema e o desleixo criminoso vão apavorando a sociedade.

É necessario uma cruzada, guerra santa illuminadora, sobranceira, grandiosa que, evocando eloquencias preteritas e vigentes, vá chamando, bradando, doutrinando nos bálbulos, nas cátedras, nos jornais, nas praças!

Instituam-se às mãs, façam-se tratamentos pre-concepcionais.

Ensinem-se obrigatoriamente os cidadãos da criança, nos collegios femininos e, não se esqueça a sabedoria das leis que a miseria e a ignorancia constituem o maiz dos males.

A morte da criança, violando as leis da Natureza, ofende a Deus.

Encare-se o problema e em dias que hão de vir não marcharão bolões nem as terras criancinhas baixarão aos tumulos sombrios.

Cesar Santos

(Da Academia Riograndense de Letras)

O cumulo da distracção é o do Dr. Cortes. Imaginem que, outro dia, o distinto consideiro, contava no Central:

—Esqueci-me, esta manhã, do guarda-chuva.

—E como te lembraste de o ter esquecido?

—Dei por falta delle quando a chuva parou e eu levantei a mão para fechá-lo.

Entre assassinos, na emboscada:

—O homem que vamos matar, está demorando muito.

—Queira Deus que não o tenham morto antes de nós.

SINGULAR

Quando o meu pensamento se delicia sobre as imagens das minhas creações, ha uma grande tristeza que me embuça nem vêo compado de desilusão.

É vive um estado d'alma que não é ludio, que não é desalento nem fraqueza mas um profunda soluço sem remedio na clave aberta a dôr de uma certeza

Sufro por isto, e o pobre coração te agradeceendo á Deus, soluça e chama como um consolo a esta tribulação

a sublime esperança em que te exclamo:
—Ninguem vive, ninguém sofre, ninguém ama,
—como eu vivo, como eu sofro, como eu amo!

Guilomar Couto

ELIXIR DE NOGUEIRA



**O NOSSO
DEPURATIVO**

Alvura da pelle em 3 dias **Anecdotas**

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermelhidão e a Cór Terrosa da Cutis Desapparecem—As rugas se Alisam



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol! As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de forma agradável em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol suprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a

cutis avermelhada, terrosa ou amarelhada; que alisa as rugas sem esugar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutâneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commisarios: Alvim & Freitas
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo.

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

Carlos Sartok Bispo tinha ficando viuvo e, um anno depois, resolveu casar-se, novamente. Na hora extrema, confuso, leve um momento de lucidez e sahio, como um doido, indo bater à porta de um Hospicio. E o director do estabelecimento, affavelmente:

—Antes tarde do que nunca...

—

—Traz-me hontem uma senhora bastante cheia de corpo, tomava a entrada de um dos bancos da Central Brasileira. Um cavalheiro, um pouco desajeitadamente, resolveu sentar-se no referido banco. Quando ia entrando, porém, a dita senhora exproboou-lhe:

—Cavalheiro, o senhor pisou-me o pé...

—E que queria a senhora que eu pisasse?

—

Num atelier de pintura, o artista exhibe um quadro ao jornalista mordaz:

—Este quadro o pintei todo com a mão esquerda. Que acha?

—Que, por sorte, a mão direita ignora o que a esquerda faz.

—

O homem, atirado violentamente, nagua, com a respectiva consorte, na hora de perigo, reclama contra a sorte:

—Não te inquietes, diz-lhe a esposa, em tom de consolação, estarei sempre a teu lado...

—E' isso justamente o que me inquieta!

Regimen alimentar

por Bastos Tigre

Encontrei Orozimbo, vae para uma semana, á porta do consultario de um dos nossos mais famosos clinicos. Estava á espera da vez para submeter-se a uma applicação de raios infra-laranjas, ultima novidade na therapeutica elegante e polychromica. Aperfei-lhe a mão molle, suada e fria e disse-lhe com um sorriso piedoso:

— Agora, sim, Orozimbo amigo! Você está com outro aspecto! Parece outro homem!

Eu, de laeto, pregava a mais humanitaria e deslavada das mentiras cariocas; porque Orozimbo não era nem este, nem qualquer outro homem; era a vaga lembrança de um sonho de esqueleto...

O meu amigo fez um «qual o que!» tão secco e fino como uma das suas libias.

— Mas, afinal, perguntei-lhe, de que é que sofre você? do figado? do baço? dos rins? do coração? Ou de tudo isto junto?

— Não soffro nada.

— De nada? Mas, então, isto é grave! Explique-me esta coisa por miúdo.

— Este meu abatimento, esta minha magreza é consequencia do regimen.

— Como? Você não se dá bem com o Estado Novo?

E elle, em voz sumida:

— Qual estado novel! falo ao regimen alimentar.

E proseguiu Orozimbo:

— Como você sabe, eu nunca fui nenhum prodigio em materia de gorduras; mas em todo caso, sempre tinha com que encher o espaço que me toca no planeta.

Ora, acontece que uma vez fui assistir á conferencia de um hygienista que, depois de dissertar sobre os bacillos da malaria, do typho, do cholera, da tuberculose, mostrou que, numa gotta d'agua existem microbios em numero sufficiente para devastar toda a China que escapar á praga japoneza; e acabou por aconselhar-me que só bebesse agua uma vez por semana; e, mesmo assim, b' fervida e tri-filtrada.

— E você caiu no filtro com fervor...

— Custei a acostumar-me; nos dias de calor, o supplicio da sede não era deste mundo!

— Compreendeu, então, o valor daquelle dito: «a hora da onça beber agua»?

— Não me interrompa com as suas pilherias!

— Está bem, continue.

— Passaram-se mezes e um medico que trabalha em Moquinhos me fez ver que a agua fervida é indigesta, pois lhe faltam certos saes mineraes indispensaveis ás funcções gastricas.

Passei a tomar agua mineral; mas, dias depois, verifiquei que esse regimen, dado o preço das aguas engarradas, me levaria á fallencia, e consequentemente, ao suicidio. Prefiri morrer á sede, mas com honra.

— «Tout soit perdu, hormis l'honneur!»

— Um amigo dissuadiu-me da agua em garrafa, advertindo-me de que na carne e no peixe, como nos vegetaes e frutas que eu ingeria, a natureza já puzera a dose de agua necessaria ao organismo. Falando no assumpto a um primo medico, este explodiu:

— Carne? peixe? E você come esses venenos? Você não tem amor á vida, homem? E demonstrou-me o perigo de tal alimentação, começando pela carne, chamada de vacca, quando é de boi e que, sendo vermelha, teimam em denominar-a carne verde. Os bois, proseguiu meu primo, vêm dos fundos de Goyaz e Mato Grosso; quando chegam á cidade mineira de Tres Corações, já têm os proprios corações esclerosados de saudades e de fadiga: viajam nos matungos da Central e, ao attingirem Santa Cruz, para serem abalados, tão fracos vêm que uma simples allinuada acaba de abatel-os.

Esta carne tem todas as qualidades de toxinas imaginaveis e transmitem a tuberculose, a doença de Chagas, a febre aftosa e até a tristeza.

— E até a tristeza?

— Sim, senhor, até a tristeza; você não vê este pessimismo, este desanimo, esta melancolia do nosso povo? Pois tudo isso é a tristeza bovina transmitida aos homens através da carne; um avacalhamento geral.



O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoecer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

GRATIS! - Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.
6 93
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

ENO REFRESCA



"SAL DE FRUCTA" **ENO**
DÁ-LHE
SAÚDE -- **ENO**

—E que devo, então, comer?

—Se não pôde dispensar a carne, coma somente carnes brancas.

—A minha experiência durou poucos dias; os jornais falavam de que as «trichinases» estavam dando cabo do Triângulo Mineiro; que a carne de porco era responsável pelo mal de Hansen, pela boubô, pela ulcera de Baurü, pela elefantíase; sem falar na lenia, a perigosa lenia porcina, com a qual o indivíduo sofre mais do que se estivesse debruçado de uma solitária: vive com uma solitária dentro de si.

Abandonei imediatamente a carne de qualquer côr.

—Passou a tomar leite?

—Leite? Está doído! O leite que se toma no Rio, é dessotado, desnatado e desnatado; e como é melade de vacca e melade de bica, reúne os inconvenientes do boi e da água.

—Garante o Gondin da Fonseca que esta propaganda do «bebam mais leite» está sendo feita por conta do Hilfer para acabar com a raça brasileiro.

—Deve ser verdade; eu nunca vi alémão pôr leite na cerveja. Mas já ouvindo fiz-me, portanto, vegetariano; um doutor naturalista, em curso nas penas da lei por exercício ilegal da medicina, aconsellou-me todas as verduras, excepto a couve, o repolho, o pepino, o rabanete, as vagens, o tomate, os grelos, a pimenta, a cenoura, o nabo, os brócolos, o mexixe, o quiabo.

—Então, não sobrava nada?

—Sobrava, sim, a abóbora d'água e o xuxu...

—Mas, isto, afinal, era voltar ao regimen aqualico...

—Mas, também, não durou muito tempo o meu novo systema alimentar; afirei-me aos tuberculos; enchi-me de batatas de todas as qualidades e proce de ne ras. Mas tive que parar, quando soube que as solanaceas contêm a «solanine», um principio toxico que, pela sua violencia, deve ser parente do Solano Lopez.

Encurtando razões, meu amigo, tentei os ovos, que logo abandonei por serem aves embryonarias, envoltas em calcareo. Passei ás frutas; para compral-as tive que vender um predio em Copacabana. Mas era um trabalho dos diabos para escolhê-l-as; é que umas, por serem acidas, produziam acidos e, outras por serem doces, podiam levar-me ao diabêl es, e ainda outras, por terem caroço, como a manga e o abacate, eram capazes de provocar appendicite.

Lendo, dias depois, um artigo de revista, entusiasmei-me pela theoria das vitaminas e resolvei adoptal-a, methodicamente e literalmente.

—Literalmente, como?

Pelas letras... as de vitamina A, as de vita-

mina B, C, D, etc. e, em seguida as duplas: AA, BB, até as vitaminas GG, que são as mais fortes...

—E ainda não acertou?

—Não; porque um Doutor, especialista em alimentação racional, me fez notar que as vitaminas desaparecem com a cocção das hortaliças. Assim, para ser fiel á theoria comeceti a comer couve, allace, cenoura, pepino, ludo etc...

—E deu-se mal na certa...

—Pensei licat maluco, todos os dias amanhecia cantando como canario.

—Que horror!

—Mas o pior me aconteceu com as frutas, foi um comer cascas de banana, de laranja, de melancia, que não acabava mais...

—Cascas?

—Sim, por causa das vitaminas; o tal medico tambem me informou que é nas cascas e não na polpa que ellas se encontram em maior abundancia.

—E como se deu você com a sua cascoplagia?

—Enquanto andei pelas ruas de cas, sapatos e maçãs, tudo coitou bem, mas as cascas do abacaxi deixaram-me a língua em chagas e uma lentilha ás cascas de coco, privou-me de quatro dentes.

—Meu velho Orozimbo, disse-lhe eu — você é de facto uma victima do regime. Você deve quanto antes abandonar os extremos; nem tudo ao mar nem tudo á terra.

—Quer V. dizer...

—Que o ecletismo é o melhor, nem regimen psicichico — só peixe — nem a cathedra exclusiva, nem tão pouco a alimentação pantheista, da paisagem, isto é, vegetariana.

—Ao meu ver as palavras temperança, tempero e tempera são da mesma familia; a tempera humana exige nutricao temperada, isto é, um pouco de cada coisa, na justa medida; ali é que está a temperança.

—Temos dentes como os carnivoros e não bico como as aves; e falta-nos o estomago dos ruminantes, com os seus quatro apartamentos...

—Mas uma certa dieta...

—Dieta é para quem está doente; a dieta permanente tem sido a desgraça de individuos como de imperios e republicas...

—Tambem?

—Pois então! Veja o que succedeu com a Austria, a Polonia, a Prussia com as suas Dietas...

—Francamente, lez desanimado Orozimbo, não sei que caminho tomar...

—Tome o caminho da sala de jantar e sente-se a uma boa mesa; você está doente á custa de defender a saúde; está morrendo, por amor á vida. Mande aos raios que os partam os raios infra-luzes e venha dahi commigo, comer uma feijoadinha em canoa numa casa de pelisquetras que eu conheço.

—Feijoadinha? gemeu Orozimbo. E, depois?

—Depois? Hom'esso! Depois da feijoadinha o que vae bem é um calice de Portoly de Angria dos Reis...

Entre collegos

O Adamas é filho de illustres judeus, e tem como collega o Gerson, garoto muito concio dos seus conhecimentos arithmeficos.

—Si tu me dás, perguntou Gerson ao outro, certa vez: si tu me dás 50\$000, hoje; e 50\$000, amanhã, quanto é que eu tenho de te devolver, depois?

—110\$000! Respondeu, presto, o Adamas.

—110\$000? Então cincoenta mais cincoenta são cento e dez?

—Não. São cem! Mas... e os juros?

BRASIL

Brasil! Patria dos sabios caetudo
no farfalhar amago da Palmeira...
Patria das flores lindas se enbalando
ao perpassar da brisa alvicaeira.

Brasil! O verde lindo se alongando
pela terra, e o cigarra cancionista
que em alaridos lete, se esfaillando,
um madrigal á Natureza inteira.

Brasil das serenatas ao luar,
das canoas cruzando sobre o mar,
do choro triste e meigo do violão.

Brasil, que com avangos de gigante,
ha de marchar garboso, sempre avante,
ostentando bem alto o seu Pendão!

Leonor Pereira

CONTRA
ASSADURAS
DAS CRENÇAS?..



Refrescante da pele
para eczemas dos pés
dos seios, etc.

PÓ PELOTENSE

PELO NOSSO COMERCIO

Visita ás instalações da matriz da «Farmacia Cunha.»

NOTAS E IMPRESSÕES.

A nossa praça conta, de alguns dias para cá, com mais um estabelecimento farmaceutico.

Trata-se da matriz da «Farmacia Cunha», que vem de ser inaugurada á Rua Jeronimo Monteiro, n.º 111, nesta cidade.

Além da filial aqui mantida, sob a designação de «Farmacia São Geraldo» situada á Avenida Copacabana, n.º 146, mantem a firma Cunha, Irmão & Cia. Ltda. outras em Minas Gerais e também aqui no Estado, as quais são as seguintes: — Em Minas Gerais: a «Farmacia Figueira» em Governador Valadares e a «Farmacia do Povo, em Aymorés; no Espirito Santo, as duas existentes nesta Capital, conforme deixámos expresso linhas antes e mais a «Farmacia Italiana» na prospera Cidade de Colatina.

Possuindo um grande stock de especialidades farmaceuticas dos melhores laboratorios das praças mais importantes do País e do exterior, e, sobretudo, de productos adquiridos por preços excepcionais, consideravel será o seu movimento de vendas, aqui e para o interior.

Ambas as farmacias aqui existentes, estão localizadas em pontos centrais e em predios amplos, vistosos, á altura das instaladas, com armazéns modernos, laboratorio, etc. O telefone da «Farmacia Cunha» é Central 308 e o da «São Geraldo», Central 146.

O serviço de manipulação é feito com o maximo esmero, dispondo o estabelecimento de pessoal competente e cuidadoso.

Sobre o exito da iniciativa da Firma, que tem á frente o nosso amigo Sr. Ubaldo Cunha, os melhores valicimos podem ser feitos não só porque suas casas assim aparelhadas, estão em condições de vender pelos preços os mais excepcionais da praça, como, porque aquelle distinto cavalheiro é um perfeito conhecedor do ramo em que emprega a sua atividade e soube cercar-se de elementos capazes, laboriosos.

Já é relativamente lisongeiro o movimento da firma em nossa praça, a despeito de ser, por-se dizer, recente a sua atuação em Vitoria.

Certos de que á seção de contabilidade deviam imprimir um cunho de rigoroso controle, para a mesma volveram os proprietarios da Firma as suas vistas, instalando esse departamento em local apropriado e com todo o material necessario ao seu completo funcionamento, entregando a sua chefia a conhecido profissional, elemento incontestavelmente de valor na difficil arte de lidar algarismos.

A parte clinica, por sua vez, se achia sob a orientação dos acatados facultativos Drs. Arlindo Gomes Sodré e Monteiro Torres, nomes sobejamente conhecidos no nosso mundo medico.

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n.º 1.565, de 23 de Julho de 1937

Capital integralizado — Rs. 5.000:000\$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n.º 8.841, de 9-1-1937

Faz emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 — Vitoria

Caixa Postal, 260 — End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em : Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES

Pela segunda vez

Vida Sportiva



será realizada, nesta Capital, a "Corrida da Fogueira."

Está sendo ansiosamente aguardada a noite de 23 do corrente em que será levada a efeito pela segunda vez, nesta capital, essa grande prova rustica, em louvor do glorioso S. João e patrocinada pelos moradores de Jucutuquara.

A referida festa consta de uma parada esportiva de todos os atletas inscriptos, ás 20 hs. da noite, acompanhados por bicicletas, motocicletas, musica e fogos luminosos, de Jucutuquara ao Cruzamento e, do Café Avenida até a escadaria de Palacio, daí rumando em auto-cominhões, solicitados á Prefeitura, para Sto. Antonio, onde se verificará a saída.

A comissão organizadora tem recebido adhesões de todo o nosso interior para esse certamen que vem despertando a attenção do mundo sportivo de nossa Terra, por ser o Espírito Santo o terceiro Estado da Federação que tomou a si o encargo de fazer realizar essa prova sportiva para o bom nome do sport brasileiro.

Os directores das equipes inscriptas têm sido incansaveis na preparação dos seus atletas, o que nos faz prognosticar que vai ser uma luta renhida para a conquista do primeiro posto.

Ao primeiro collocado será conferida uma medalha de vermeil e 100\$000 em dinheiro, offerta dos moradores do sympathico bairro de Jucutuquara. Os demais premios vão sendo divulgados pela imprensa e depois serão expostos em uma das nossas vitrines.

O nosso commercio não tem deixado de apoiar essa iniciativa, offerecendo laços para o club que apresentar a maior equipe e contar maior numero de pontos, independente do premio individual que será conferido pela comissão.

Cachoeiro de Itapemirim, a linda cidade do Sul, intervirá na importante prova, o que a tornará ainda mais affratante. Ainda ha pouco, excursionando á «manchester capichaba», ouvimos do apreciado poeta Newton Braga, palavras que revelam plena confiança no desempenho do competidor cachoeirano, Ganzó, resper-

tado corredor resistente e de apreciaveis resultados.

Certo, Ganzó, tudo fará para brilhar, constituindo-se um serio esportista para os que se consideram candidatos á medalha e aos apreciados com mil réis.



CIGARROS
TYPO AMERICANO
1\$ 000

CIA SOUZA CRUZ

A comissão officiou «A Noite», do Rio, pioneira desse movimento sportivo em nosso paiz, pedindo a sua collaboração e o vesperlino carioca se fará representar com um premio.

O «Bangú A.C.», forte esquadraõ que ora disputa o campeonato carioca com grande galhardia, poz á disposiçãõ da comissão organizadora uma rica taça para ser offerecida em seu nome a um dos vencedores da prova.

Está sendo elaborado pela comissão um jornal-programma das festas a se realizarem depois da «Corrida da Fogueira» e, a mesma, tudo está envidando de maneira a que o programma traçado não apresente nenhuma falha.



Adauto Nunes, um dos nossos mais perfeitos corredores, conquistando o 1º lugar na ultima prova rustica «29 de Julho», realizada nesta capital, sob os auspicios do C. R. «Saldanha da Gama», que integrará a representação do «Centenario F. C.», o leão dos nossos subúrbios, e que se tornará um serio obstaculo aos demais concurrentes da 2ª. Prova Rustica «Corrida da Fogueira», a realizar-se na noite de 23 do corrente.

O que corre mais...

Um hercules, ao sair de um restaurante, onde fôra jantar, não encontrou o seu sobreludo.

No dia seguinte voltou com um novo e antes de se sentar á mesa, pregou-lhe com alfinete o aviso seguinte:

«Este sobreludo pertence a um senhor que levanta 80 kilos com um dedo.»

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contadas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

Quando acabou a refeição e procurou o seu sobreludo não o encontrou mais. Em seu lugar estava um papelzinho com os seguintes dizeres:

«O sobreludo foi tirado por um senhor que faz 80 kilometros por hora.»

Um chauffeur embrulhara o hercules.

Supplica

Volta!
Meu ser te quer,
meu coração te ama!
Volta!
Quero sentir de novo os teus labios,
nos meus labios,
sedentos,
resequidos
á falta de teu beijo...

Volta!
Eu te amo ainda,
como sempre te amei!
Tudo o que te fiz,
toda a dôr que te causei
foi mentindo!
Mentindo a mim mesmo...

Volta!
Não me deixes soffrer mais!
—tu, que és boa,
perdõa
e volta para mim...



Virgilio Athayde Pinheiro

Sociaes



ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- 1** A exma. sra. D. Gilmir Martins Meirelles, dignissima esposa do sr. Dr. Arthur Meirelles, medico estabelecido nesta Capital; os srs.: Annibal Athayde de Lima, nosso distincto collaborador e ex-redactor desta revista; Dr. Ciro Vieira da Cunha, medico e literato, membro da Academia Espirito-santense de Letras e da A. de Imprensa, de cujas directorias faz parte.
- 2** As exmas. sras.: Nivalda Pinto de Oliveira, prof. Ruth Bandeira Santos e Antonietta Santos Nunes, da nossa sociedade; os srs.: Prof. Nilo Moreira, estudante de medicina e irmão do nosso distincto collaborador Dr. Beresford Moreira; Dr. Rodolpho Kleinoscheg, medico.
- 3** O sr. Filadelpho Fernandes, commerciante em nossa praça; o menino Nilo, filho do casal Ruth — Jader Rezende, funcionarios do Estado.
- 4** Os srs.: Drs. Zaluar Dias e Ayres Xavier da Penha, aquele — advogado em nosso lóro, e este — juiz substituto, no Sul do Estado.
- 5** A sra. Jandyra Rocha, esposa do sr. Roldão Rocha, funcionario da Secretaria da Agricultura; o sr. Dr. Clovis Vasconcellos, que foi Inspector da nossa Alfandega, havendo deixado, entre nós, um numero extrenso de amigos e admiradores; Philadelpho Bodart Heliodoro, do commercio de Anchieta; a menina Maria da Gloria, filhinha do casal Maria Luiza—João da Cruz Barbosa.
- 6** A exma. sra. D. Clara Nonato, da nossa sociedade; os srs.: Prof. Aristobulo Leão, distincto educador espirito-santense, nosso collega de imprensa e membro da Academia Espirito-santense de Letras, o Dr. Beresford Moreira, professor, poeta e prosador, nosso brilhante collaborador e socio effectivo da Academia de Letras, do nosso Estado.
- 7** A exma. sra. D. Cecilia Samorini Dutra, da nossa sociedade; os srs.: Romulo Samorini, da firma Samorini & Filho, desta capital; Drs. Antonio da Costa Gama, cirurgião dentista; Francisco Climaco Feu Rosa, advogado e ex-membro do nos-

so congresso dos deputados, sendo figura de realce na sociedade capichaba.

- 8** A exma. sra. D. Dirce de Lima Cabral Prado, esposa do sr. Milton Couto Prado, do nosso alla commercio.
- 9** As exmas. sras.: Elvira Maria Ramos Lourdes Moraes Calozans, da nossa sociedade; os srs.: Delphim da Silva Nunes, do nosso commercio; Dr. João Manoel de Carvalho, desembargador aposentado do nosso Tribunal de Justiça.
- 10** Os srs.: Odilon Nunes Milagres e Humberto Belite, cavalheiros muito relacionados em nossa Capital.
- 11** As exmas. sras.: D. Ismenia Silva; Antonietta Pacheco Gonçalves e Aduzinda Azevedo, da nossa sociedade.

Casa M^{me}. PRADO

Resultado do vigesimo segundo sorteio do «Boniprasso», (De accordo com o Art. 43 do Dec. Lei 854 de 12-11-938.)

- 1º PREMIO:— Centena 380 — Rs..... 200\$000 em mercadorias: M^{me}. Lucio Silva e M^{me}. Dr. Ernesto Guimarães.
- 2º PREMIO:— Centena 708 — Rs..... 100\$000 em mercadorias:— M^{me}. Gentil Dessaune.
- 3º PREMIO:— Centena 088 — Rs..... 100\$000 em mercadorias:— Sta. Heloisa de Araujo.
- 4º PREMIO:— Centena 723 — Rs..... 50\$000 em mercadorias:— D. Maria Laura de Oliveira Renoldi.
- 5º PREMIO:— Centena 903 — Rs..... 50\$000 em mercadorias:— D. Gladys Amplemord.

NOTA:— As vendas á vista superiores a 30\$000 dão direito a 1 Coupon (Centena).

Victoria, em 3 de Junho de 1939.

- 12 O sr. Paulo José Abaudib, commerciante nesta praça.
- 13 A exma. sra. D. Aurea Almeida da nossa sociedade.
- 14 Os srs.: José de Andrade e Alcides Tóvar, cavalheiros muito relacionados na sociedade de Victoria.
- 15 As exmas. sras.: Maria José Velloso, Izabel Cunha e Ida Braga, expressões de relevo de nossa sociedade.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Com a sra. Judith Mendes, da nossa sociedade, o sr. José Bastos;

— com a sra. Arthemina Passos, da sociedade de Guarapary, o sr. Salomão Mello;

— com a sra. Helena Aguirre, ornamento de destaque da nossa sociedade, o sr. Dr. Alvaro Satlo, ex-prefeito desta Capital;

— com a sra. prof. Leovigildo Loureiro Lirio, da nossa sociedade de Fundão, o sr. Chrisostomo de Jesus Rocha;

— com a sra. Olga Tiloni, o sr. José de Barros Almeida;

— com a sra. Maria José Borba, da nossa sociedade, o sr. Austin Nogueira de Sá.

CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sra. Carmen Gonçalves, da nossa sociedade, o sr. Vespertino Alves Pereira;

— com a sra. Euedina Freitas, da nossa sociedade, o sr. Luiz Justino Silva.

Concertos,
Joias, Relógios.

Gravações,
Banhos de
Ouro e
Prata.

Avenida Capichaba, 159



Saudade

Saudade! A tarde a declinar morosa,
Perpassa a brisa, em brandos rumores,
E o loiro Febo, em prece lacrimosa,
Se estorce langue, em lividos arquejos!

São dolente uma canção chorosa,
Morrem no poente os ultimos lampejos,
E a passarada, em queixa lamentosa,
Solta, nos ramos, tremulos harpejos!

Cai a tristeza como um véo sombrio,
E pelo espaço vaga ternamente,
Uma prece, um suave murmurio...

A tarde expira... uma saudade chora...
Plange em minha alma, dolorosamente,
— O funeral das illusões de outrora!

Codô—Maranhão.

B. Pires

Procissão de «Corpus Christi»

Recebemos de D. Luiz Scorlegagna, Reverendissimo Bispo Diocesano, uma atenciosa carta circular, convidando-nos, na pessoa do nosso Director, para a procissão de Corpus Christi, na qual nos distinguu com uma vara do Pálio, sob o qual foi levada a custodia do S. Sacramento.

Agradecemos.



NAO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFEITO SENSACIONAL

Dida Capichaba

Director
M. Lopes Pimenta

Redactor:
Alvimar Silva

O Espirito Santo no Congresso das Academias

O ESPIRITO Santo, terra onde já se começou a pensar e mais, do que isto: a escrever o que se pensa, comparecerá ao grande certame «Congresso das Academias de Letras e de Intellectuaes», na pessoa do Dr. Carlos Xavier Paes Barreto, como representante do Governo do Estado, e do Dr. Cito Vieira da Cunha, como delegado da Academia Espiritosantense de Letras. Segundo sei, por intermédio dessas duas altas expressões da nossa mentalidade, serão apresentadas ao Congresso varias theses de autores capichabas, todas baseadas no interesse de revelar a situação actual da litteratura do nosso Estado. Não sei, exactamente, o numero de trabalhos daqui que apparecerão na Assembléa, entretanto posso affirmar que o Dr. Cito Vieira da Cunha elaborou, si não me engano, dois trabalhos, um sobre «A Decença de Machado de Assis, através de sua correspondencia», e um outro, cujo titulo e assumpto escapuliram á minha observação. Naturalmente, o Dr. Carlos Xavier, com o seu amor proferido á nossa Terra e ás nossas cousas, tambem levará para o Congresso, brilhantes produções do seu talento luminoso, collaborações desleigadas em nome do nosso Estado. O Prof. Collares Junior, poeta e prosador, membro da Academia, enviou um trabalho, sob o titulo «O culto da Patria, através do amor, na poesia capichaba», mostrando alguns dos cultores do verso no torrão glorioso de Domingos Martins. Assim, terão oportunidade de apparecer, lá fóra, alguns nomes de incontestavel brilho, que vivem escondidos na penumbra e na modestia da

provincia que tem vivido sem propaganda, nem arrancos imperdoaveis de cabotismo. O autor desta chronica tambem enviou uma collaboração. Trata-se de um estudo, com fundo psychologico: «O sentido compensatorio da arte na actual poesia capichaba.» Nesse trabalho, são analysados cinco autores da Academia e cinco, que ainda não se integraram a essa collectividade organizada, que são os membros da nossa Sociedade Litteraria. Entre os ultimos, apparecerão Salvador Têvenard, Newton Braga, Ruy Côrtes, Jair Amorim e Antonio Serapião. São elles, de facto, entre os que militam na imprensa do Estado, exhibindo-nos os fulgores da sua intelligencia e a belleza suave dos seus rythmos, os mais expressivos artistas conterraneos. Terão, no Certame, pelo seu brilho proprio, o lugar que se lhes deve, como expoentes de uma litteratura, que não só tem existencia e effectiva, como ainda se reveste de incontestavel predominancia na hora actual da vida litteraria do Brasil. Essas contribuições, excepção da minha, naturalmente menos valerosa, servirão para que o Espirito Santo não seja posto num ultimo lugar, mas, ao contrario, num ponto de relevo, que indubitavelmente merece e que se lhe tem de reservar, não só por imposição do espirito harmonico do Congresso, mas, e sobretudo, por ser de absoluta justiça. Mesmo porque, de uma vez para sempre, é preciso que fique esclarecido que Duque Estrada ou não passou pelo Espirito Santo, ou pretendeu fazer ironia... por ser a nossa Terra tão pequenina... embora reconhecendo o nosso valor incontestavel.

ALVIMAR SILVA

«A VOZ DE CANAAN»

Todo o mundo dá o seus palpites sobre a proxima inauguração da nossa transmissôra. Está visto que «Vida Capichaba» não pôde ficar, tambem, silenciosa, tanto mais quanto é do nosso escopo propugnar pelo desenvolvimento crescente da terra do Espirito Santo.

O movimento lá para os ventos radiofônicos, é incontestavelmente intenso. A Emissôra não somente péde um disco a cada um dos bons capichabas, nem faz os testes, como objetivos indeterminados. Ao contrário. Tanto que já tudo se acha pronto, não dependendo sinão do dia para a inauguração tão esperada.

A turma está se preparando. Os astros já estão quasi todos seleccionados. Vamos, finalmente, mostrar, lá fóra, pelas ondas eriezianas, que nada nos falta... Temos vozes encantadoras: Joel Guilherme, Jair Amorim, Delmindo Motta...

Consta que o ultimo candidato-se a ser o Candido Botelho capichaba. Com elle é só na musica classica Verdi, principalmente, padece no gosto do jovem cantor, que é mais do que uma promessa, mas já uma fulgente realidade (sem propoganda).

Fala-se que até um mudo já foi experimentado para a nossa Transmissôra, para contar anécdotas, por sinais...

Assim, está visto que tudo vaee, de modo absolutamente satisfatório.



Comemorações

JUNHO é um mês fértil em commemorações. Tobias Barreto, a figura luminosa da filosofia brasileira, espirito de grande projecção nos meios culturais do Brasil, tem a sua data festiva neste mês. Nenhuma personalidade, dentre os que pontificaram no pensamento nacional, merece homenagem mais expressiva do que essa intelligencia superior que encheu uma época e cuja vida se desenvolveu no interesse de servir a Patria, no erguimento do seu espirito e na extensibilidade de sua cultura. Filho de Sergipe, não é Sergipe somente que lhe deve prestar á consagração de sua memoria um tributo de veneração profunda, porque Tobias Barreto tornou-se um nome nacional e todo o Brasil se curva deante de sua grandeza.

BARROSO e a Batalha Naval de Riachuelo, cuja influencia na guerra contra o Paraguay

«A VOZ DE CANAAN» que, dentro de breves dias, espalhará através do ar, a voz do Espirito Santo, nes multiples aspectos de suas realizações culturais, economicas, sociais, artisticas, etc.

foi realmente de um efeito decisivo, haverão a nossa marinha conquistado, com elle, uma de suas vitórias mais significativas, que ficou inscrita nas páginas de ouro da vida brasileira, como uma gloriosa realização das nossas armas. Barroso, portanto, merece, tambem, no méscorrente, que se lhe preste á memoria a expressão alliloquente de nossa veneração, pois, assim fazendo, nada mais tentamos do que lembrar os feitos mais radiôses dos nossos maiores, porque, deste modo, cimentamos o civismo e alimentamos, com a nossa fé e nossa lembrança, o fogo vivo do patriotismo, alavanca de progresso e grandeza das nações.

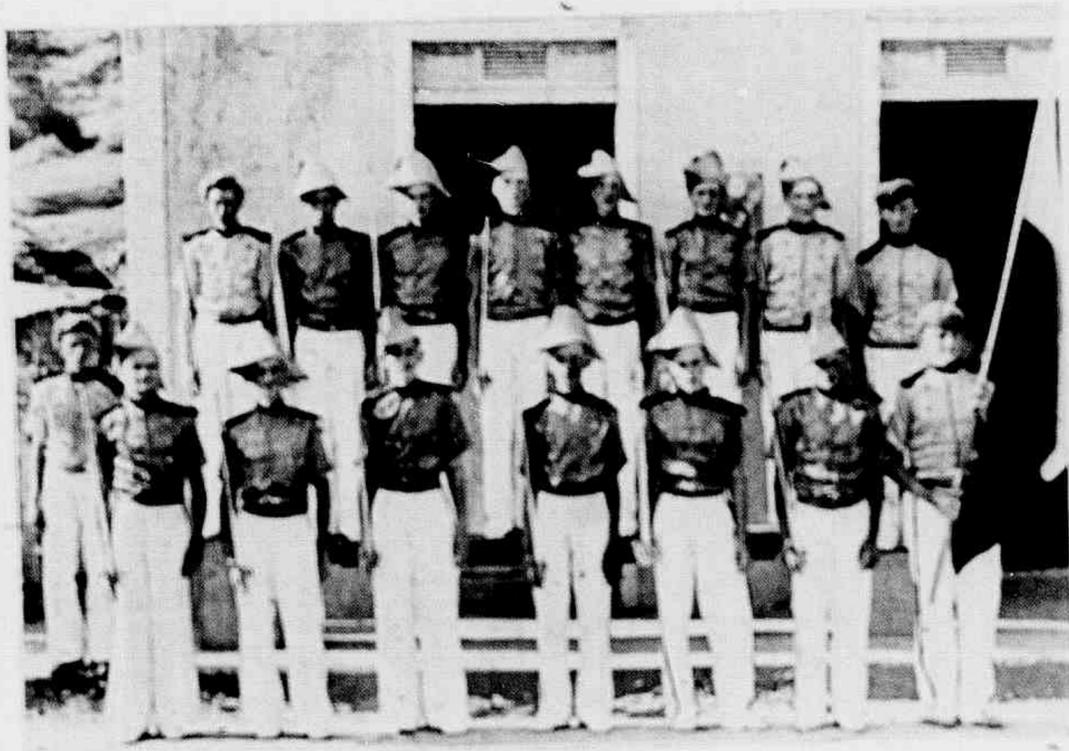
DOMINGOS MARTINS, o herói capichaba, que morreu pela liberdade da Pátria, mantendo-se incólume no esplendor de sua glória, é, também, uma das mais belas e luminosas individualidades da história pátria, cuja comemoração tem lugar neste mês. Mas, enquanto que a Tobias Barreto se erguem lóas festivas ao seu nascimento, a Domingos Martins se eleva o nosso coração enlutado, porque a homenagem que se lhe presta — é uma homenagem de luto. Foi no mês de Junho que o infeliz espiritosantense tombou vencido pelo arcabamento por ter amado tanto ao Brasil e querido fazer dele uma grande nação.

DO ÚLTIMO, teremos Machado de Assis, o romancista insigne, e escritor incomparável a inteligência insuperável, o temperamento fino e o espírito mais robusto da literatura brasileira. O homem múltiplo que foi tão grande poeta, como prosador; teatrólogo, como crítico; sonhador, como realizador; a figura, afinal, que concentrou a maior soma de atenção no seu tempo e cujo fulgor foi tão intenso que hoje, como ontem, ainda se espalha, luminosamente, sobre o Brasil, num exemplo dignificante de trabalho, honradês, modestia e gênio, e cuja memória constitui uma bandeira para todos os que lêem e escrevem, tendo, no pensamento, bem altamente posta, a figura deslumbrante da Pátria.

Por todos esses motivos, Junho é, não há dúvida, um mês glorioso para o Brasil.

Alvimar Silva

ÉCOS DO CARNAVAL



Um dos mais lindos blocos que muito contribuiu, para a alegria carnavalesca, em Patrimônio de Santo Antonio, no município de Santa Theresia.

Pelas Faculdades



Sr. Dr. Antonio José Rua, adogado nos auditorios da comarca de Alegre, diplomado pela Faculdade de Direito de Niteroy, tendo colado grau em dezembro ultimo.

Foi Humberto que contou...

Conta Humberto de Campos que em 1901 a A. B. L. tinha como sede o escritório de advocacia de Rodrigo Octavio, á rua da Quitanda, na Capital do País. Os academicos aí se reuniram na tarde de 31 de dezembro para eleger Afonso Arinos. Acontece que, por essa época, José de Patrocínio e Carlos de Lael, viviam em constantes polemicas e até se mimosearam com descomposturas reciprocas pelos jornais. Nesse dia, porém, ao entrar na sala, foi Lael apertando a mão a um por um, até que chegou diante do abolicionista. Recuar, considerou êle, seria indelicadeza. Expôr-se a uma desconsideração, seria desagradavel. Teve então um recurso: deleve-se diante do grande negro e interpe-
lou:

—Camarada! Nós agora estamos bem ou estamos mal!

—Mas, estamos bem, amigo! Patrocínio levanta-se e apertam-se as mãos.

Da «Revista das Academias».

CINEMA



FROU-FROU Era assim...

Ali vem os «taes» que todos julgam malucos!!!

Irmãos RITZ em SWEEPS-TAKE DO BARULHO



Éra a «niña mimada» de sua casa. Todos a adoravam. Um dia, casou — mas casou mal acostumada, acreditando que seria sempre e sempre a «niña mimada.» Vieram desenganos — mas assim mesmo Frou-Frou insistio: tinha que ser adorada, tinha que escravizar os que viviam á sua roda e que, á sua moda, ella tambem amava... Mas o Destino foi mais forte e Frou-Frou não poude continuar sendo a boneca inquebravel que sempre sonhara ser...

Frou-Frou—ou melhor, «MADEMOISELLE FROU-FROU» é mais um desempenho bonito da sensibilidade de Luise Rainer. O «Gloria» vae apresental-o.

MARIA ANTONIETTA ainda este mez?

É muito, muito provavel mesmo, que o grande romance vivido por Norma Shearer e Tyrone Power para a Metro-Goldwyn-Mayer esteja aqui na tēla do «Gloria» antes de 30 de Junho... Nesta edição ainda não podemos affirmar mal-o, mas é provavel que na proxima já possamos dar a amavel confirmação desse notavel acontecimento.



As velhas arvores

Olha estas velhas arvores, — mais belas
Do que as arvores moças, mais amigas,
Tanto mais belas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procelas...

O homem, a fera e o inseto à sombra delas
Vivem livres de fome e fadigas;
E em seus galhos abrigam-se as canções
E a alegria das aves lagartelas...

Não choremos jamais a mocidade!
Como as arvores fortes envelhecem,
Envelheçamos rindo! envelheçamos!

Na glória da alegria e da bondade,
Agasalhando os passaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!

OLAVO BILAC

Interior Capichaba



Panorama encantador pelo sugestivo e pitoresco que nos apresenta, mostra-nos uma visão da estrada que une Vitória à linda Cidade da Serra.



Paisagem
Espiritosantense

Vista parcial da encantadora «Lagôa Jupaiana», em Linhares, neste Estado.

PHOTO. LUCAS FERREIRA

Elegancia Feminina

Elegante modelo
para a noite



Traje para a noite, em gaze de dois tons de azul. Saia muito ampla. Criação de Lucien Lelong.

Traje para noite em sedim negro inteiramente bordado a ouro. Modelo de Mairbocher.



T
R
I
S
T
E
Z
A

D
E
C
A
B
Ô
C
C
O

Arrepara como é triste,
Numa noite de São João,
Uma casa abandonada
Nas terra do meu sertão.

Nem fuguêra, nem prêmessa,
Nem busca-pé pulo chão,
Somente a véia sôdade
E as moça dum violão...

Nessa casa, antigamente,
Muito samba se dansou,
Muita cantiga bonita,
Muitos balão se sortou.

Vinha de longe, de longe,
Muita gente pra brincá:
Vinha Josepha Calú,
Vinha Dondon do Mucá,

Vinha Zabé Curimbamba,
Vinha Tolonha Preá,
— A cabôca mais bonita
Da serra do Tropicá.

Uma fuguêra sorlava
Tanta foguêra pro á,
Que de longe parecia
Que no ceu ia pará.

Dispois a gente só via
O fogarêu cratiá,
Uma sanfona gemendo,
A puêra levantá.

Em volta da fuguêrinha
Ficava as moça a rodá,
Brincando de cirandinha,
Até o dia raiá:

«Ciranda, cirandinha,
Vamos todos cirandá,
Vamos dá a meia volta,
Volta e meia vamos dá»...

Mas porém chegou o dia
Disso tudo se acabá:
Hoje somente a Tristeza
Vêve a sambá... a sambá...

Tambem tenho ca pro dentro
Do bou do coração
Muitos sôdade sanba do
Nessas noite de São João!

JOÃO

CAMPINENSE

TROVAS

Canta a minha alma alegremente,
Nesta manhã de nevoeiro,
Que como um véu esconde a terra
E tudo, tudo o que ella encerra,
Na musselina transparente
Da bruma fria. O ar friqueiro
Num manto gris envolve a terra...

Canta a minha alma... Que alegria!
A vida é boa... É penso, enlão,
Que essa neblina leve e fina,
Alinge a alma e o coração...
Tudo se funde e se confunde,
Través da cinza que anda no ar,
Como uma sombra vaga e fina,
Que passa e foge, devagar.
Meu sonho de felicidade,
Vestiu-se todo de saudade,
Para o bailado da neblina...

GUILLY

Dez annos de inimidade sem frequencia ligam, ás vezes, os homens mais mysteriosamente do que uma amizade mediocre.

Stefan Zweig



Está entre nós o Sr. Bustamonte Sá, pintor patrio que pretende realizar, em nossa Capital, uma exposição de quadros de assumptos capichabas, para o que está percorrendo os arredores de Victoria, a fim de conseguir motivos. Tem acompanhado o pintor os artistas, nossos amigos Oséas Leão e Adalberto Passos, os quais estiveram, também, em nossa redacção.

Registamos, aqui, o nosso agradecimento.

«A Tribuna»

Temos recebido, normalmente, exemplares do jornal «A Tribuna», que circula, actualmente, em duas edições vespertinas, sob a direcção e orientação do Dr. Reis Vidal, escriptor conhecido e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa. Collaboram na redacção da «A Tribuna», offerecendo o fulgor de suas intelligencias brilhantes, os Srs. José Pimentel, Celso de Figueiredo, Celso Belfim e Hagildo Ferreira, expressões fortes na vida mental nova do Espirito Santo. Desta forma, «A Tribuna» resurge de modo a satisfazer aos mais exigentes paladares, mantendo a nossa população em dia com o noticiario nacional e internacional, pois, em suas successivas edições, traz sempre material novo, diverso, correspondendo á curiosidade e ao interesse do povo, que sabe reconhecer os grandes empreendimentos, aos mesmos prestando seu apoio que é quasi sempre entusiastico e incondicional. Esperamos, portanto, que «A Tribuna» continue a prestar aos leitores do Espirito Santo a sua assistencia melhor, desenvolvendo a capacidade intellectual do Estado em bem lançados artigos, chronicas e todo o material jornalistico, pela capacidade incontestable de que dispõe.

SOCIEDADE



Sr. Manoel Maria Valente e exma. esposa D. Eponina Cruz Valente acompanhados pelos seus dois filhinhos José Manoel e Luiz Manoel.

A America

America, obra divina por excellencia, hene bella misia que cumplir; y no la cumplirá si mantiene dispersos sus esfuerzos, divididos sus recursos y no somente la pujanza de sus fuerzas de su espiritu. Un progreso crescente en las ciencias y en las artes, en las industrias y las Letras, animado por la idea, dará al mundo una civilizacion tan armoniosa y cabal como nunca la vió antes.

M. Sotomayor Luna

••• A religião é o aroma que faz com que a sciencia não se corrompa.—Bacon

Meu coração em cantigas

Eu canto trovões à lua,
Desde quando era menino...
Quem nasceu p'ra ser troveiro
Nunca negou seu destino...

Um mal-me-quer, certo dia,
Desmentiu-me o teu amor...
Vi que era intriga, Maria...
Rivalidades de flôr.

Aos fracos, nunca julguemos
Logo à primeira impressão:
—A grama rasteira esconde
Raizes fundas no chão.

A noite negra, levando
A lua pelos espaços,
É a imagem de Mamãe Preta
Com Sinhazinha nos braços...

Maria não parte um ramo,
mesmo fraco e pequenino...
—É Maria, se quizesse,
Dobraría o meu destino...

Nilo Aparecida Pinto

PELOS SUBURBIOS



O valoroso esquadrão do Leopoldina F. C., que enfrentou o Vasco Coutinho F. C., em Paul, para a disputa de uma TAÇA oferecida pelos catraeiros do porto de Victoria e, saiu vencedor pela contagem de 3 X 0.

Homenagem



Grupo colhido após o almoço oferecido pelos funcionários do Departamento Nacional do Café, ao Sr. Eduardo da Silva Neves, Inspetor Regional da Agencia de Vitória, no dia do corrente, por ocasião do seu aniversário natalício.

Leis fiscaes de Minas Geraes

Do sr. Dr. José de Freitas, digno e operoso superintendente do Departamento de Impostos da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, recebemos um exemplado 4º volume das *Decisões* sobre leis fiscaes daquelle Estado, editado pelo referido Departamento.

É um trabalho completo, contendo não só a reforma tributaria decretada em 1938, como portarias e avisos baixados às diversas repartições arrecadoras e decisões varias proferidas em consultas e recursos, offerecendo aos interessados um conhecimento perfeito sobre a legislação fiscal do grande estado brasileiro.

A publicação modelar honra a administração publica mineira, revelando a capacidade de organização do actual Secretario das Finanças, Dr. Ovidio de Abreu, e o zelo e operosidade dos seus mais graduados auxiliares, entre os quaes se destaca o Dr. José de Frei-

tas, que tem sabido imprimir ao Departamento de Impostos uma orientação intelligente e segura.

O trabalho graphico merece tambem os melhores encomios, evidenciando o perfeito aparelhamento da Imprensa Official, que editou tão util publicação.

Oratos pela gentileza da remessa.

Canção dos meus passos

Os meus passos vão cantando,
Pelas pedras do caminho;
Meu coração vai pulando,
Recordando o teu carinho.

Avesinha espanejando
As asas no fólo ninho,
Meu coração passarinho,
Pia, no peito, baixinho...

Nisto, por entre a neblina,
O Sol se mostra lagueiro,
E o nevoeiro termina...

Do meu sonhar despertando,
Na areia fina, ligeiros,
Deixe os meus passos cantando...

GUILLY

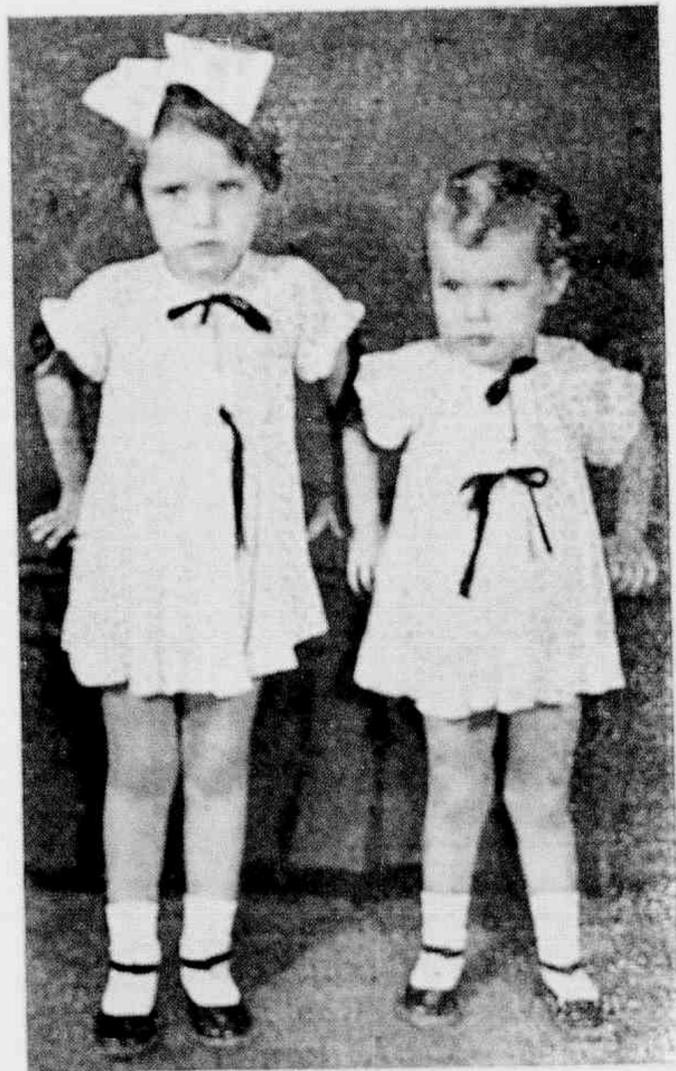
G r a ç a I n f a n t i l



A graciosa menina Fernando Siqueira de Oliveira, filha do distinto casal Manoel Joaquim —Levy Siqueira de Oliveira, no dia da sua Primeira Comunhão, aos 6 annos de idade.



A robusta garota Maria Cecilia aos sete mezes de idade, interessante filhinha do sr. Adwalter Ribeiro Soares, tabelião do 2º officio, e de sua exma. esposa D. Lucia Soares Pagani, residente em Alfonso Claudio.



As interessantes meninas Eliana e Leila, filhas do sr. Dr. Epaminondos Amarel, integro Juiz de Direito em Rio Pardo, neste Estado.

GAROTO OTIMISTA

Um dia acordei leve,
otimista,
achando tudo tão bonito
quanto os versos bonitos
que a gente pensa e não escreve...

Achei o sol mais gordo e comunicativo
e disse ao sol:

O aceno de luz
que vem da fonte de tua bondade
luminosa,
põe as arvores e a lavoura,
os homens e o arado, tudo palpitando
dentro de uma alegria cor-de-rosa!

E fui andando e rindo
e fui dizendo:

Homem do eito, canta!
Milho verde, cresce!
Chuva fina, amolece
o coração da terra dura,
para que a terra dê ao mundo
um mundo de latir!

JACY PACHECO

(Do livro «PLANÍCIE», no prelo)

QUANDO REI MOMO IMPERAVA...



O lindo bloco «Abafou a Banca»,
da elite de Patrimônio de Santo
Antonio, no município de Santa
Tereza.



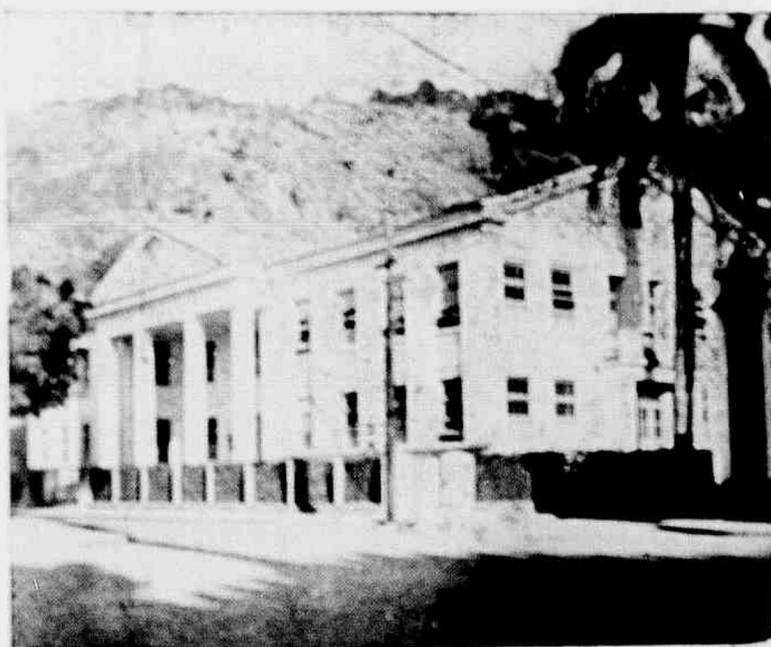
REVISTA TAQUIGRAFICA

Temos em mão um exemplar dessa conhecida publicação, que faz intensa propagação da Estenografia, obedecendo à direção da Federação Taquigráfica Brasileira, sendo chefe da redação professor Décio Mendes de Miranda. «Revista Taquigráfica» que é muito bem lida, trazendo grande quantidade de matéria interessante sobre a Taquigrafia, tem ótima aparência e constitui um órgão de consulta aos que se dão ao estudo da Estenografia.

Agradecemos.

A excelente Jazz «Santa Cecília»
do Patrimônio de Santo Antonio
no município de Santa Tereza,
que abrigou os folguedos do
último carnaval.

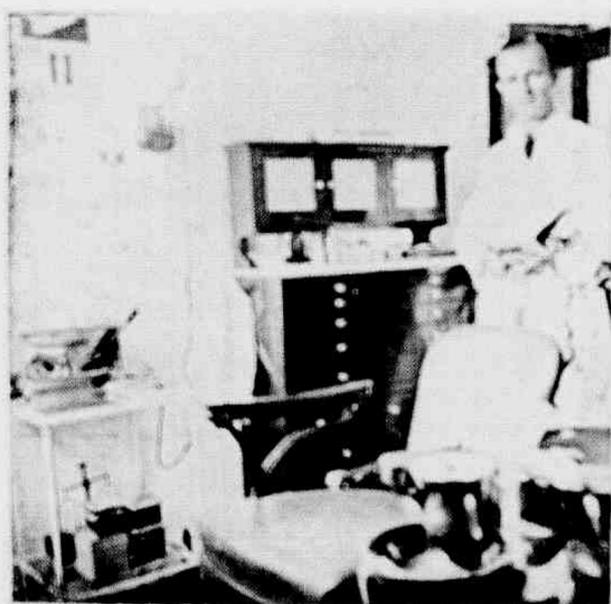
Nossa visita ao Colégio Americano



Edifício principal - Administração e sala de aulas.



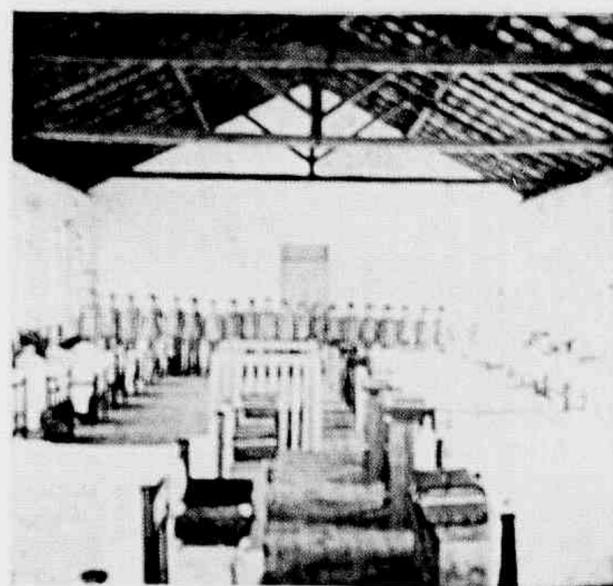
Gabinete médico.



Gabinete dentário.



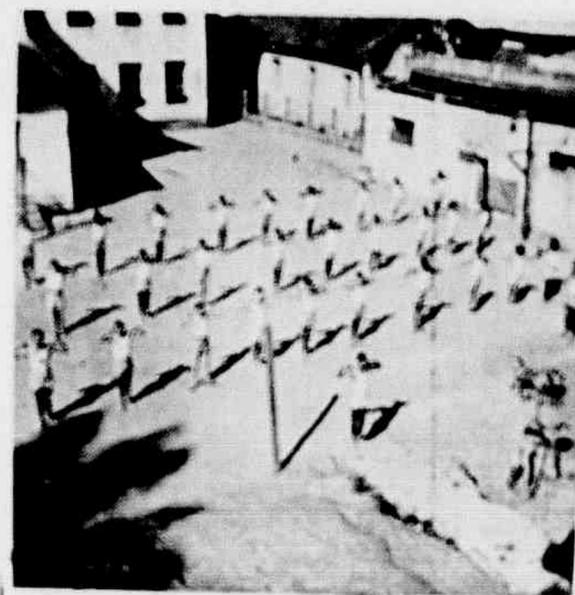
Novo edifício - Internato para maiores de 12 anos.



Dormitório do 1º andar do edifício do Internato de Menores.



Salão nobre e palco.



Internos numa aula de educação física.

Colégio Americano

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

JARDIM DA INFANCIA.
CURSOS : PRIMARIO E ADMISSÃO.
GINASIAL.

Está aberta a matricula para o 2.º semestre

Com as novas instalações, ha algnmas
vagas no Internato.

Porque foi ?

Porque foi que eu te quiz ?
Amei-te tanto... desde que te quiz.
Com o teu amor tornou-me diferente e indiferente.

Porque te amei ?
O teu olhar... a tua voz... não sei...
O meu coração vazio encheu-se de amor e de saudade!

Procuro esquecer-te... em vão, não é possível. Momentos julgo deixar de te amar... engano o coração porém ele depois reage voltando a te querer.

Sempre te quiz... desde que te vi.
Finjo, minto, visito-me com a máscara da hipocrisia para poder enganar o mundo mas não consigo mentir ao coração.

Amo-te tanto... mas duvidas desse amor.

E o que posso dizer embora sem te revelar é que te quiz e te quero porque te adoro.

Thamar-Lucia



Evite o CABELO BRANCO

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita os CABELOS BRANCOS

INVERNO

Chegamos, finalmente, ao Inverno. Dentro de poucos dias, a estação do frio baterá à porta da Cidade. Será que, este anno, leremos frio de verdade? Ao menos parece que não. Nunca vimos approximar-se tão superficialmente o Inverno. O calor ainda hoje incomoda, como si não estivessemos em pleno mez de Junho. Os tempos mudam... Também deverão mudar as estações... E, si fosse feita uma revisão nessas divisões do tempo, talvez que houvesse necessidade de uma rigorosa alteração de calendario...

Quadra

Quem ha que não deva amar-te ?

Bem sei, senhora, que o devo.

Mas quando vou decidir-me...

Francamente, não me atrevo.

O meu amor de hoje

O meu amor de hoje é mais sublime
Que o meu amor das épocas de então.
Amo esse amor que não se incarna em crime.
Amo esse amor que é fluído de perdão!

Cada beijo de chaga me redime
Das culpas enredadas na illusão,
É um amor que o labio não exprime,
Um amor que não sôe do coração!

Tem azas para erguer-me ao infinito,
Tem braços para unir-me em mil carinhos,
Amor santo, amor puro, amor bendito!

Amor que meu Jesus na cruz sentia,
Amor que espalha rosas sobre espinhos,
Amor do amor celeste de Maria!

Frei Solitario

José Luiz Bragança de Azevedo

Por acto do Governo Federal foi nomeado para exercer, em commissão, as funcções de Inspector d'Allandega de Victoria o Sr. José Luiz Bragança de Azevedo, que, no dia 19 de Maio ultimo, ás 15 horas, presentes altas autoridades federaes e graduados funcionarios, tomou posse e assumiu o exercicio do referido cargo.

Esse servidor da União, que já exerceu destacadas commissões do Ministerio da Fazenda, acaba de desempenhar identica funcção no Estado de Alagoas, onde, com brilhantismo e recfidão, soube honrar a confiança que lhe foi depositada.

Attestam nossas affirmativas os periodicos que se editam em Maceió, os quaes, a uma só voz, proclamam a linha de conducta irreprehensivel daquelle alto funcionario, no cumprimento de seu dever funcional.

Conhecedor profundo da legislação fazendario, zeloso e de actuação exemplar e efficiente, taes predicados lhe têm valido para gal-

Nota da Redacção

Tendo sido alterado o feilho da revista, a redacção resolveu que, deste numero em diante, não serão publicados trabalhos extensos demais, devendo os collaboradores cingir-se ás seguintes normas:

1) — dactylographar os originaes, de um só lado do papel e a dois espaços;

2) — não escreve-los nunca a lapis, em caso de manuscovel-os;

3) — não enviar originaes que, manusciplos ou dactylographados, vão além de duas paginas de papel commum; e

4) — não reclamar collocção especial no corpo da revista, pois, os trabalhos literarios têm de seguir, na sua publicação o regulamento interno do serviço.

A redacção avisa mais que não devolverá originaes, cartas ou photographias, que lhe forem enviados, quer sejam ou não publicados. Previne, ainda, que nenhum collaborador terá direito a graphias especiaes, sendo todos os trabalhos compostos na orthographia adoptada pela Casa.

gar graduações e postos a custo exclusivo de esforço e merecimento propios, o que importa dizer que a sua trajectoria na vida publica está assignalado por inestimaveis serviços prestados á Nação.

A «Vida Capichaba» sente-se bem em fazer esses espontaneos commentarios, desejando ao Sr. José Luiz Bragança de Azevedo uma feliz administração.

ESPONTANEIDADE

Tudo o que fazemos ou cultivamos deve ser espontaneo. Na execução de uma obra ou cultivo de uma faculdade o que nos deve mover é a vontade propria e não a alheia, o interesse de desempenharmos, com perfeição, os nossos trabalhos.

QUEIROZ VIANA

. * . Os erros hão de variar constantemente; as verdades são invariaveis.

Marquez de Maricá

DIA DE CACHOEIRO

Comemora-se, no dia 29 deste mês, o Dia de Cachoeiro do Itapemirim, a Princesa do Sul, que é um dos máximos fatores do desenvolvimento do Espírito Santo. O Dia de Cachoeiro, de agora para o futuro, marcará uma das festas mais populares do Estado, tornando-se uma tradição bonita na história da linda Cidade sulina. Em homenagem a Cachoeiro, estampamos abaixo a «Cantiga do Cachoeirense Ausente», da autoria do Dr. Newton Braga, que teve a ideia da festividade, e que já se tornou popular em Cachoeiro:

Lá bem distante
há um pedaço,
um pedacinho de chão.
Sua lembrança
frago constante,
no fundo do coração.
Sim, eu bem sei:
— tudo é Brasil,
é o mesmo lindo céu de anil.
Mas só na terra da gente
coração vive contente.

Recôrdo
certas cousas de infancia
perdidas
no tempo e na distancia.
O rio... uma rua bem comprida,
alguem... certa imagem querida...
Perdôa
esta lagrima incontida
porque
o dilado é verdadeiro:
— só conhece o que é a saudade
quem sahio de Cachoeiro.

Newton Braga

2 horas da madrugada. O pharmaceutico do plantão dorme a somno solto. De repente, no grande silencio da botica, tilinta o telephone. Drlin... Drlin... O pobre homem levanta-se mal humorado, esfrega os olhos, boceja, dá dois passos e põe preguiçosamente o phone ao ouvido.

— Allô. É a pharmacia Moderna?

— Sim, senhor!

— O senhor tem vidro de éther aberto?

— Tenho, sim senhor.

— Pois então feche-o, sinão o éther evapora.

Uma praga, uma risada e um telephone brulmente desligado...

SERENIDADES AZUES DE MAIO

(Esclusivo para «VIDA CAPICHABA», por JOÃO DE MINAS, presidente da ACADEMIA NACIONAL DE LETRAS. — S. Paulo).

Esta findando maio, chamado nacionalistemente o mez das flores, o mez de Maria.

Ha nos crepusculos noturnos, aí por esses jardins grandes de São Paulo, serenidades azues dissolvidas em faças palidas de sonho. Bebo esse champanhe de saudade. Boto o meu corpo lento num banco, e fico parado, pensando no gozo biologico de ser.

Ser, o que?... Ser isto: ser o não — ser! É flutuar em roxo, em ouro, em opala, em cinza, em nacar, em safira, em saias de fada. Tudo isso acordou do pecado vegetal, do amor misterioso das plantas, das rozas, dos jasmims, dos ciprestes, das magnolias. Tudo isso sexualizou a innocencia lonjinha, fina e epidérmica do céu.

Passam palavras cosmicas, cochichos de estrelas inapagadas, falas medicas: de nudes sensuaes. O silencio sintoniza-se em escolas de silencios coloridos. Do silencio verde da minha esperanza ao silencio branco da minha fé, do silencio roxo do meu amor ao silencio azul da minha resignação...

Devem andar, pelos fundos secretos dos canteiros perfumados, romances de liguites encantadas. Vae anoitecer...

Nesta hora magica, as flores viram gente. É uma roda tremeluzente e miudinha de condessas, duquezas, principes, reis, pagens, um mundo de lenda, acorda no veludo liquido das penumbras.

Sinto-me tremulo, tocado pela varinha de condão desse assombramento sublime!

Oh, vida breve e divina!

Sinto-me forte e immortal. Quero viver.

De onde vens, ó vida, que me arrepias o corpo todo, com o teu beijo acido de milénios?... Para onde me levas, para onde?...

E levando-me do banco do jardim, na praça deserta. Sigo, bem de vagar, bem de vagar... Um sino soluça a Ave-Maria. A onde?...

ALFINETADA

Afirma-se que o enlace do jovem leurrinho, ex-bancario e atual comerciaro, será realizado em breve... Oxalá assim seja, porque o seu caso já está ficando com os cabelos da côr de alabastro...

Cumulo da sorte

Um individuo quer suicidar-se. Temendo falhar na tentativa, procura um rio e, sobre o mesmo, arma uma lórcia. Depois, mune-se de um revolver e, antes de tentar o enforcamento, ingere uma dose forte de veneno. Acontece, porém, que ao soltar-se na corda, esta dá um nó, deixando-lhe, portanto, completamente livre, a garganta. Vendo que o veneno custava a fazer effeito, aponta o revolver ao craneo e faz fogo. Porém, o tiro, ao envez de varar-lhe os miolos, corta a corda que o segurava sobre as aguas, e o corpo tomba ao leilo do rio. Com isto, vae ao fundo e bebe de pronto, uma grande quantidade de agua e, quando volta á tona, um pescador o alrae para a terra, fazendo-o, immediatamente expellir o liquido que ingerira. E, assim, está visto, expêle, tambem, o veneno, verificando, afinal, que, a um só tempo, lhe falharam quatro tentativas de suicidio...

Cumulo da sorte ou... da falta de sorte?

O leitor que o decida...

Pensamentos de Campos Vergel

Não devemos fugir ao cumprimento dos nossos deveres para satisfazermos as nossas superfluas necessidades.

Não aquilatai o homem pelo que foi hontem; aquilatai-o pelo que é hoje.

Fracassar não é ridiculo; ridiculo é desanimar.

O viciado pensa que, negando as funestas consequencias de seus vicios, fica isento delas.

Não é fugindo do meio dos viciosos que se deixa de ser viciado; porém, convivendo com eles, conservando-se superior a todas as suas iniquidades e torpezas, procurando corrigir-se a si mesmo e a aqueles com quem convive.

O mentiroso prefere gastar muito mais tempo, planejando uma mentira, a gastar pouco tempo, falando uma verdade.



HAMBURG-SUD

Companhia
de Navegação

Hamburgueza Sulamericana

Extra rapidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO PARA

EUROPA

BUENOS AIRES

Monte Olivia	15 Junho	Madrid	24 Junho
General Artigas	21 "	General Osorio	28 "
Monte Pascoal	26 "	Monte Rosa	5 Julho
Antonio Delfino	5 Julho	M. Sarmiento	12 "
Madrid	14 "	Cap Arcona	17 "
General Osorio	19 "	Gen. San Martin	20 "
Monte Rosa	27 "	Babilonga	29 "

Serviço de carga

O vapor «URUGUAY» carregará em 17 do corrente para HAMBURGO.

Informações com os AGENTES
THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capiçhaba, n. 4 — Telephone 363
Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

Não difficulemos o triunfo de outrem, só por não termos triunfado.

A fé em Deus é o preparar antecipado de mil victorias grandiosas.

Não é por termos caído em erro que devemos permanecer nele, eternamente.

Envergonha-te e corrige os teus defeitos, antes que f'os corrijam alguém, envergonhando-te.

Não significa, a felicidade, riquezas ou abastança; significa a alma pura e consciencia tranquila.

Ha mais facilidade em se descobrirem os defeitos alheios que em se corrigir os proprios.

Justifica o vicioso os vicios alheios, identicos aos seus, para ver os seus justificados.

Sonetos Eucharísticos, de FREI SOLITARIO

Temos o prazer de registrar a recepção de um exemplar do livro de «Sonetos Eucharísticos», de Frei Solitario. Pelo nome, que é pseudônimo de um religioso secretamente de Nossa Senhora, poucos sabem quem seja o poeta que, hoje, se apresenta editado numa pequenina brochura, onde palpita um coração enfermeiro e um espírito cheio de esplendor. Como sempre prezamos, de modo especial, esse moço que se deu à propaganda da bondade dos evangelhos, como homenagem ao seu talento, não podemos deixar de grafar, aqui, o seu nome de nascimento, o seu título profano: Osmar Barbosa. Quem não se recorda de Osmar Barbosa? Tanto ele andou, quando estudante entre nós, nos clubs, nas sociedades literárias, declamando os seus versos cheios de seiva, de vigor e de beleza. Um dia, o jovem desapareceu da cidade. Mais tarde, pelo «O Lutador», dirigido pela inteligência clara do Pe. Julio Maria, tivemos notícia do poeta. Tornou-se um religioso, obedecendo à vocação invencível do seu temperamento harmonioso, bom e simples. Com «Sonetos Eucharísticos», dá-nos ele uma objectivação duradoura do seu inconfundível valor poético. No soneto abaixo, há possibilidade de se verificar o humaníssimo sentido do seu amor a Deus.

TRIGAIS

Trigais! Aureos trigais da Palestina!
Um dia, o Mestre, em vos lançando o olhar,
Ao longe, viu-se Victima Divina,
E viu também um campo a se alargar!

Era a messe de sua sã doutrina,
Porém os operários a falar,
Não ouviram a sua voz que ensina
Até hoje a maneira de lutar!

Trigais! Os operários, si são poucos,
E' porque nesta terra apodrecido,
Os homens são anemicos e loucos!

Trigais! Chorai nas lagrimas do orvalho!
Si dáis a toda gente o pão da vida,
Ninguém ouve a Jesus para o trabalho!

Agradecemos a remessa e fazemos a Frei Solitario votos de continuo progresso intellectual, para a grandeza do Espírito Santo.

Senhoras! Escutae em silencio...

O segredo da SAUDE e JUVEN-
TUDE da mulher consiste na pratica
diaria, de hygiene intima, mas de
verdadeira hygiene intima.

As senhoras que descuidam de sua
hygiene, intima ou praticam uma hy-
giene prejudicial à saúde, não podem
avaliar o erro que commettem. Esta-
tisticas de França, accusam uma mor-
tandade de cerca de 30.000 mulhe-
res annualmente, devido ao cancer
do utero. No Brasil tambem o cancer
do utero occupa um lugar de desta-
que na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHO-
RAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, AS-
PECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das ve-
zes é proveniente de um corrimento antigo occasionado
pelo deficiente hygiene intima, corrimento este muitas ve-
zes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

«GYSA» é um producto liquido destinado á hygiene
intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLA-
MADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRAN-
DE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no genero.

Pelo correlo 85000 -- pedidos á Drogaria Sul Amerl.
cana - Largo de S. Francisco, 42 - Rio de Janeiro.



Santo Antonio

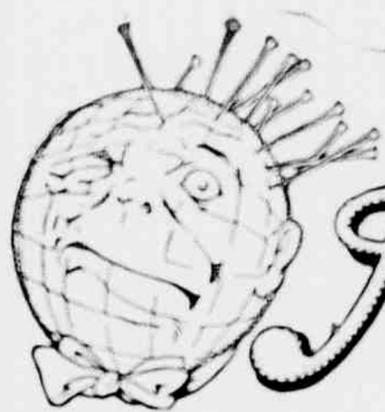
Passou, no dia 13 deste, o dia do milagroso
Santo Antonio. No arrabalde desta Capital, que
herdou o primitivo nome da Ilha, houve grandes
festas, com fogos de artificios, e muita alegria.
E nem bem passou Santo Antonio, já se annun-
cia S. João.

A vida é uma marcha continua e ininter-
rupta, razão por que Victor Hugo encerrou o maior
trabalho de sua vida com estas palavras verda-
deiramente sábias: «O caso aconteceu por esta
lei sombria, que faz que a noite chegue, apenas
foge o dia...»

E, mal foge um dia, outro se annuncia, para
perpetuar a corrente inferna dos annos e dos
seculos...

S. João virá, depois de Santo Antonio, re-
lembrar um dos grandes crimes passionaes da
historia da religião: Yokanann tambem vencido,
victima do grande e infinito amor de Salomé...

O Santo do Cordeiro, incólume de espirito
e coração, não trepidou em manter-se firme em
seus pontos de vista. Morreu, mas morreu, como
um justo, que não teme a analyse de sua pro-
pria vida.



Alfinetadas

Parece que a linda lourinha da Praia já não quer mais histórias com o gymnasião. Os papás se oppuzeram, energicamente... E ella não gosta de contrariar os seus paes...

Fala-se que a encantadora garota da rua Washington Pessoa resolveu, depois da insistencia com que foi tratada pelos parentes, renunciar ao seu romance. E' que para os parentes, a coisa estava parecendo muito demorada...

O jovem redactor do malufino parece que anda em palpos de aranha para explicar o excesso de gentileza que teve para com a normalista... Ou tudo passa de boato sem fundamento?

A moreninha jameada da Avenida da Republica parece estar com uma historia romantica em começo. Alfinele deseja-lhe felicidades...

O Secretario de uma de nossas faculdades parece que se casará mesmo, brevemente. Sendo como pensamos, merece os parabens por haver solucionado o seu caso com felicidade.

Dizem que um acontecimento de grande repercussão social entre os dois, será o casamento da maninha delle, agora... Será mais facil afinal, apressar a solução definitiva do seu caso...

O candidato a cantor de radio não gostou da alfinetada, pois, al-

Studio PAES

Rua I de Março, 23

firma-se que elle disse que estamos complicando o seu caso, cada vez mais. A culpa não é nossa... Quem bem fizé, para si é, como dizem os tocetos...

«Antes tarde do que nunca» O jovem advogado parece que já se cansou de bater de porta em porta: recolheu-se a um silencio projectador e amigo. Agora, achamos que será mais facil apparecer-lhe quem o saiba comprehender, com a superioridade que elle tanto deseja... Si não for lingo esse recolhimento...

Elle diz que admite tudo, menos a inserença em sua palavra. Os paes da garota que é alumna do Collegio Baptista, têm razão... Quem com muitas pedras mexe, uma lhe cae por cima...

Affirma-se, reaffirma-se e confirma-se que, estes dias, no corrente mez, o casamento do jovem ex-redactor da imprensa official (redactor ou revisor?) sahirá mesmo, definitivamente... Será que S. João protegerá o desejo do moço que ha tanto quer realizar essa felicidade?

Outro dia recebemos uma telephonema, perguntando-nos quando é que sae o casamento do poeta cataclysmico. Como não conhecemos esse poeta, nada responder. Entretanto, pensamos em fazer, aqui, esta anotação, a fim de elle proprio responder-a, como melhor lhe pareça...

Perguntamos aos acontecimentos, consultando os astros, qual a razão da lourinha da Avenida Clelio Nunes não mais ter apparecido com o moreno, e ainda não conseguimos uma resposta satisfactoria... Esperemos. Com paciencia e esperanza, tudo se resolve, mais hoje—mais amanhã.

Ninguém pensa em que o jovem medico esteja mesmo resolvido a casar-se, pois consta ser elle um adepto impenitente do celibato. Mlle., que é moça e confia, profundamente, na sua intelligencia e na sua belleza, talvez que ache ser por demais pessimista a opinião corrente. Esperamos que não se engane, para sua felicidade...

Fala-se que com a noticia de dois «factos consumados», publicada em «Vida Caprichosa», ficou muito coração pegando fogo por este Espirito Santo alôra. O destino é que é culpado de andar brincando com Cupido...

Andou por Victoria um jovem ecclesiastico, o qual se despiu de todos os desejos e interesses materiaes da vida, por haver entregue o seu coração á santa doutrina de Jesus. Consta que, a despeito do destino bom que elle tomou, houve quem não recebesse, com alegria, semelhante noticia... Será verdade?

**STUDIO
MAZZEI**

RETRATOS ARTISTICOS

FONE 368

Tarde!

Para a graciosa menina
Ana Pinto Coelho.

(A poesia que você pediu.)

Rápido declina
o Sol no horizonte,
dourando a colina!

Azula-se o monte
com a sombra que desce,
beijando-lhe a fronte.

O céu enrubece!...
Véspero brilhante,
longe... aparece!

O Sol atquejante
as flores abraça,
e morre distante!

Rosalvo Cardoso Mota

Exemplos re- comendáveis

Nas alturas, bem lá no alto, quasi a si a se perder de vista vão so-branceira e industriosa a egue; cá, muito em baixo, de rijo ao sólo, ar-rastam-se empoirados e lamacentos reptis de toda natureza; dão eles bofes, esgueiram-se ân-qui para ali, serpenteiam no ar, mas a egue não atingem nem tocam. E dando idêntico exemplo vivem quasi todas as aves, notadamente os pas-saros de grandes vôos. Notemos ainda as bor-boletas. Pelos brejos e pantanos adejam, picu-sando, por vezes, nas flores que neles vicejam sem, contudo, descerem ao insecto alvéu, onde se aboletam asquerosos vermes. E assim se per-ta uma infinidade de insectos. Sô nós, os seres racionais, e que nos abatemos rasteiros às coi-sas deste mundo e descemos ao mais vergenho-so estado de degradação.

Passos Lirio

... A multidão julga muito melhor do que um homem só. — *Aristoteles*



VOCÊ JORGE ?
PENSEI QUE ESTE
MAU TEMPO O
CONSERVASSE
EM CASA ...

NÃO TENHO MAIS RECEIO
DOS RESFRIADOS... O USO CONTI-
NUO DA EMULSÃO DE SCOTT DEU-
ME AO ORGANISMO RESISTEN-
CIA BASTANTE

**ACAUTELE-SE DAS TOSSES E
DOS RESFRIADOS**

Não há melhor pro-
tecção contra os res-
friados e males pro-
vindos desta simples
molestia que arma-
zenar resistencia.
fortalecendo espe-
cialmente peito
e pulmões,
com o uso da
Emulsão de
Scott — o toni-
co-alimento riqui-
simo em vitami-
nas. Não espere o
mau tempo, as
mudanças de esta-
ções que trazem
grippes, tosse,
resfriados. Prin-
cipio a tomar
já a Emulsão
de Scott que
o fortalecerá.



Emulsão de Scott

Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta
marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

Literatura Brasileira

A literatura brasileira está em plena cons-trucção, quer no aspecto creador, quer no as-pecto critico. É uma literatura americana, abert-a aos ventos de todos os rumos, mas especial-mente dirigido para a terra, para lhe receber o bafio generoso e fecundo. Uma literatura é a expressão esthetico dum espirito nacional numa lingua nacional. A historia da literatura bras-leira ou da cultura literaria dos brasileiros é a luta pela conquista do seu espirito nacional, que anseia por expressar-se artisticamente em uma lingua nacional, com um a outro povo, mas tão rica de tonalidades e tão flexivel que pôde ser pensada, falada ou escripta com dois espiritos divergentes, o europeu e o americano.

Fidelino de Figueiredo

Numerologia

Pessoa versada no estudo dos números, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite, de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentais da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal uso, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonymos para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu n. me está de accordo com a sua actual profissão e quaes as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que atrás dissemos:

- 1—Enviar-nos o seu nome proprio, tal qual usa;
- 2—Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mez e anno; e
- 3—Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigillo, pelo que é exigido o pseudonymo.

—Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amáveis e gentis leitoras:

RAMONA—Neurasthenia, agudez de espirito, genio organizador e, ao mesmo tempo, dis-

Auxilie a
manutenção da

«VIDA CAPICHABA»

Dando preferencia às suas
officinas graphicas na
confecção dos seus
impressos.



pliciente. Organizador, quando funciona em empresa que lhe esteja perfeitamente adaptada às tendências psychologicas, e displicente, quando acontece o contrario. Só terá probabilidades de triumphar, na vida, seguindo os pendores melhores do seu espirito, procurando curar-se, quanto antes, do seu excessivo nervosismo.

LO' LO'—Você deseja que eu conte, nesta nota, as letras do seu nome. Mas não é possível fazer isto, pois, assim, desapareceria o sigillo com referencia a você. E si o resultado não fosse bom, a coisa seria pouco agradável para a revista. Como quer a explicação clara, vou ver si consigo, sem revelar o seu nome: você tem dois d, valendo 8; dois l, 18; dois i, 6; dois t, 4; um n, 5; dois o, 12; dois o, 2; um m, 4; um r, 9; sendo que isto tudo resulta numa somma de 5, que significa, versabilidade, incerteza, certo valor mental, sendo que não lhe será facil conseguir ser feliz na vida, devido a certos obstaculos que encontrará em seu caminho.

ISMER—Os ns, ensinam que você precisa de ser mais corajosa, observar que «audacia omnia vincit». Não fica feio que tenha um pouco de coragem, e procure solucionar os seus problemas com uma grande crença em si mesmo. Ahi está, para você, um segredo de felicidade.

A educação sexual dos filhos

Dr. José de Albuquerque

(do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Muitos pais julgam que não podem ser os primeiros orientadores da educação sexual de seus filhos porque para isso lhes falta cultura e cabedal científico. Muitos mesmo nos respondem, quando lhes advertimos da conveniência de não transferirem tal missão aos estranhos como via de regra o fazem, de que não possuem conhecimentos de sciencia e que, como tal, não se podem desobrigar desta tarefa.

Puro engano, pois, para os pais serem os primeiros mentores de seus filhos, nesse assumpto, não precisam possuir conhecimentos especializados de sexologia, como demonstraremos a seguir.

A unica finalidade de educação sexual na infancia é não se hypertrophiar na mente das crianças a curiosidade natural que todas ellas manifestam por esse assumpto, assim como a manifestam para todos os outros assumptos que desconhecem.

Si os pais ao em vez de satisfazerem a curiosidade dos seus filhos, mais a aguçar com medidas de ordem restrictiva, reprehensões e castigos, vão dar lugar a que as crianças se soccorram dos estranhos para lhes pedir explicações e esclarecimentos que conviriam ser dados em casa.

As pessoas a quem as crianças recorrem para solicitar taes explicações são sempre incapazes de o fazer: collegas de escola, companheiros da vizinhança, empregados domesticos, etc., que via de regra fazem a conversa resvalar para a lubricidade, a concupiscencia e a pornographia, e muita vez mesmo até, iniciam a criança na pratica de perversões sexuaes.

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Praça João Climaco, n.º 1 — Tel. C. 68

VICTROIA



Vintem poupado !...

Economisai, procurando comprar mais barato !

Drogas !

na nova seção de varejo da

DROGARIA "POPULAR"

Preço dos fabricantes !

Rua do Comercio, 2

TERQUINO

Si os pais adotassem em relação aos problemas da vida, somente lucros e beneficios poderiam advir para seus filhos.

As crianças não cuidam de perguntar aos cochinhos, nos ouvidos de seus companheiros, o que é que significa a lampada electrica e isso porque, a primeira vez que tiveram a sua curiosidade para ella despertada e que pediram a seus pais explicações, estas lhes foram dadas. Supponhamos entretanto que o pae, envolvesse o assumpto da lampada electrica num ambiente de mysterio e reprehendesse seu filho; agiria este da mesma fórma pela qual se conduz em relação aos problemas sexuaes.

Não hypertrophieis a curiosidade de vossos filhos em relação aos problemas sexuaes; respondei-lhes superficialmente suas perguntas, não deis as vossas respostas envoltos num halo de mysterio, de phantasia ou de mentiro, e assim lereis realizado tudo o que se pôde realizar em materia de educação sexual das crianças.

OS CIRCOS

Desde que comecei a mudar os primeiros dentes tenho visto circos, tanto de cavalinho como sem esse adjunto equestre, que às vezes, é a única e a melhor atração desses calhambeques nômades, principalmente dos que peregrinam o interior do país.

E—caso sério!—à medida que todas as outras formas de diversões sofrem mudanças ou desaparecem de todo, os circos continuam estáticos, inertes na trilha do progresso, desde o triste momento em que foram despejados da lamigerada arca de Noé.

A lanterna mágica de minha infância hoje se chama cinema.

O antigo fonógrafo se transformou no rádio.

As danças cerimoniais de outros tempos cederam lugar ao samba erótico e desengonçado desta época, ao fox-trot de cadência africana, ao tango dolente, longo demais, fastidioso.

E até a mulher — o maior divertimento desta vida — não é a mesma — no físico, no moral, no intelecto — das nossas ingenuas avozinhas — sentimentalíssimas, medrosas do ridículo.

Tudo evoluiu, menos os circos, que continuam os mesmos programas, a mesma linguagem boçal, a mesma exploração, arrastando pelo mundo sua pobreza amaldiçoada de Ashverus.

Mensageiros do azar, mal esses mosteiros ambulantes de pano velho aparecem no atrozal céu chuvoso na certa!

A primeira exibição, do gênero, que vi foi na minha cidade natal.

Compunham o grupo de «artistas» o Cunha, «acrobata» e diretor do mesmo, o sujeito palerma que xingavam de palhaço e uma mulher.

Cunha era um negróide baixo, tronco, de barba espessa e mal encarado; o palhaço — um cabo-verde, e a dama — uma cabocla reciclada em Jacaraípe.

Do segundo esqueci o nome, e creio não seria precioso, tratando-se de criatura tão cavalar...

Numa praça qualquer os dois armavam uma corda horizontal, suspenha as pontas por duas altas pindaibas.

Era ali que Cunha fazia suas malandrogens, bancando o acrobata, bambeando-se na corda,

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.**

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

equilibrado com uma longa vara, e sem mudar o assento do lugar.

E, enquanto aquela espécie de orangotando evoluía pra baixo e pra cima, esperando a queda provável, o palhaço imitava os gestos, fazendo freijeitos idiotas.

Ninguém achava graça, nem mesmo as crianças, por ignorância sempre propensas a aplaudir besteiras.

Quando ele descia, tomava uma rebeca velusta, o palhaço empunhava carunchoso violão e, auxiliados pela dama, cantavam lundus do tempo do Gregório de Matos.

Senhorinha tinha também por mister pintar a cara inexpressiva do palhaço, ageilar ao corpo roliço do Cunha uma vestimenta de loureiro e atender-lhe aos impetos amorosos, documentados pela presença de um bugnho, tão estúpido como os demais da extravagante companhia.

Depois apareceu o circo do Zé Ovidio.

Embora pobre, como tudo quanto é circo, este apresentava um peixe al metes branco.

Ze Ovidio era regularmente simpático, e recitava com entusiasmo e naturalidade «O Livro e a America», de Castro Alves.

Foi a primeira vez que vi gente comer logo e vomitar labaredas.

Desde a estreia anunciavam a exibição de um porco que sabia disparar uma espingarda, mas nunca chegava a ocasião de admirarmos o sumo atirador.

Afinal, quando já esgotados os «benefícios», chegou a vez do porco amestrado no tiro.

Já no fim do espetáculo, após a indispensável pantomima — uma «novidade» que era uma ressurreição das «peças» de Gil Vicente — enxotaram lá de dentro um porco linchado, muito como a avó da Necessidade.

O bicho ergueu o focinho de peixe espada, roncou longamente, farejou, fixou os olhos mu-

diños na assistência em gargalhada, e permaneceu indeciso.

Apareceu um moleque trajado de fanga com uma vara, aplicou-lha no lombo e o animal correu pelo picadeiro, até lascar uma pequena abóbora presa por um cordel a uma velha pia-pau.

Como um louco de fome, abaceteu tudo a gruta e correu.

Quando o cordel esticou — Pum! explodiu um tiro chocho, e o porco, sem fazer caso, foi arrastando tudo.

No dia imediato, Ze Ovidio iniciava as despedidas aos amigos que o tinham beneficiado.

Benefício, ou a forma de abrir subscrição pública praticada pelos diretores de circo, também é a mesma desde os tempos bíblicos.

Nunca vi circo de arraial que não explorasse veio rendoso do sentimentalismo brasileiro.

Com o aborrecimento da chuva vem o benefício, afim de que a praga possa se retirar da localidade, assim mesmo deixando dividas no comercio, e a pausada imprestavel para indenizar aos mais exigentes.

As pessoas de haveres já vivem tão escarmentadas que, mal aparece no povoado uma dessas assombrações errantes, vão logo dizendo:

— Vamos ter benefício.

Compostos na quase totalidade de gente acujanada, deles nem a linguagem se salva.

Das calamidades sociais do Brasil, nenhuma se compara a dos circos, quer sejam de cavalinho, quer somente de cavaleiros, cavaleiras e cavaleirinhos.

Arnulfo Neves

PREPARO ESPIRITUAL

O cair das tardes não nos surpreende tanto, mesmo se sabendo que o ele se segue a noite, quando estamos prevenidos com azeite ou lampadas para iluminá-lo. É o veu da noite como o sudario da morte que pouco a pouco vem se aproximando de cada um de nós em cada dia que passa, para o que urge estejamos prevenidos o quanto antes possível, não despertando como fazem muitos nas derradeiras horas do crepusculo da vida para a aquisição da luz espiritual necessaria a um feliz despertar no além.

Queiroz Viana

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais



de
40
anos

As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete annos. O certo é que, com o passar do tempo a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 annos começam a apparecer disturbios, muitas vezes de natureza seria. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente á noite, quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios tenaes e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cystite (inflammção chronica da bexiga).

Essa fraqueza que o aborrece e irrita, é resultante das substancias toxicas no sangue, que actuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriaes. É por isso que mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funcionar.

Liberte o seu sangue dessas substancias toxicas e terá certeza de ficar curado. Não ha meio mais rapido e effcaz de conseguir esse resultado do que tomar uma serie das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

A venda em todas as phar-macias. Compre as legitimas

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Disturbios Rinaes, Moléstias da Bexiga e, em geral, todas enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os sts:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Pau Gigante; Alhayr Cognin—Setra; José Wandevaldo Hora—Cel. Lafino; Virginia Tamanini — Ilá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza — Afonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Ofulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha — Conceição da Barra; José Schiavo — Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caelano; José Monteiro Peixoto—João Pessóá; Maria Catado Barbosa—São Felipe; Antonino Lé — Guarapary; Amphiloquio Moreno—Itapemirim; José Cola — Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira — Sanl'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. Aboudib — Anchieta.

CHARADAS

Novissimas

Na cidade da França encontrei o rei com a descrição da Logóa. 1-2.

A medida pôde ser feita des-

VIDA CAPICHABA, NO RIO

Alm de attender a solicitações de conferaneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas

Numero avulso.....	1\$000
Semestre.....	12\$000
Anno.....	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 31 junho ou 31 de dezembro.

Anuncios

1 pagina.....	200\$000	CADA UMA VEZ
1/2 ".....	100\$000	
1/3 ".....	70\$000	
1/4 ".....	50\$000	
1/8 ".....	30\$000	
Capa (1ª pagina interna).....	200\$000	
" (2ª ".....	200\$000	
" (pagina externa).....	25\$000	

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Numero Especial mais 20%.

Redacção e officinas

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD — A ECLETICA — BRASIL LTD. — J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão a nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

la herva e tambem de uma arvore das Indias 2-2.

O bispo cyriaco está sempre de cócoras junto á pia que se lava o ouro. 2-1

Anda bem o pulso depois de tomado o lenitivo do fruto 2-3

Neste momento vi a mulher tomando a embarcação asiatica. 1-2

Separando a França da Suissa, temos estampada a prova de nossa firme promessa 2-2

Com um gaúcho vi Maria limpando o hospital. 2-2

Mallogrado foi o meu intento; caroba não é arvore Americana. 2-2.

Temos no corpo a nota do animal. 1-2

O agente zombava do moel 3-2

O peso e a medida é extensão. 2-2

Temos o vegetal e o peixe 2-1

A preposição adora a lenitivo. 1-2

Não anda na roça para segurar 2-2

No adverbio é signal. 1-1

Meio defuncto é um homem quasi morto. 2-3

A disputa entrega aos regimentos 2-1

O rei assassino por um vestido. 1-2

A vogal é affectuosa para sempre. 1-2

A nota musical e o que está no leite formam o nome da mulher. 1-2

Dei uma surra em Margarida dentro do curral.

Na musica quem toca este instrumento torna-se esperto. 1-2

FALTAM

P 39 E 40

POLVILHO ANTISSEPTICO
"Granado"

BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.

CHÁ CARIOCA
 de GRANADO

O melhor fortificante
 NUTRITIVO
 TÔNICO
 ESTIMULANTE

Vinho RECONSTITUINTE
 "GRANADO"

ANEMIA
 CLOROSE
 PALUDISMO
 CONVALESCENÇAS

ÁGUA INGLESA
 "GRANADO"

Na vida só vencem os fortes!

HORMOCÁLCIO
 "GRANADO"

*poteroso recalificante
 revigora os fracos.*



PERFEITAMENTE NORMAL!

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINARIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

URIDINA
 "GRANADO"

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

LEITE de MAGNÉSIA
 "GRANADO"

O melhor anti-ácido

GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
 REFRESCANTE
 ESTOMACAL
 LAXATIVO
 DIURÉTICO

GRANA-SAL
 "GRANADO"

GINOSEDOL
 "GRANADO"

O "Remédios das Senhoras"

MOCIDADE! SAÚDE! ALEGRIA! VIGOR!

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS

A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS!

FOSFOVITAMINA
 "GRANADO"

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma notícia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas cocciras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**